

12 PAGINAS

Diario Carioca

50 CENTAVOS

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XXII — QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1949

Director: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR

PRAÇA TIRADENTES, 77 — RIO DE JANEIRO

N.º 6.597

Manobram no Sentido de Fazer de Getulio Candidato do PTB e PSD

FIM DE ENTREMEZ

J. E. DE MACEDO SOARES



Na cozinha francesa há uma especialidade que se chama: a arte de acomodar os restos. Pelo visto é uma arte extremamente natural, do temperamento, do tato, do bom-gosto da mãe latina. Neste momento o que se aplica na política brasileira é a arte de acomodar os restos, mas não com a finura dos mestres-cuca da primeira cozinha do mundo; e, sim, com o vigor temperamental das iguarias de lei, dos condimentos e preparos lusobrasileiros.

Evidentemente o "PSD" já não pode apresentar aos seus clientes uma lista de sopas, peixes e entradas à moda da casa. Então procura fazer um cozido com restos de peru, servido na véspera. Pondo o rabo entre as pernas, depois de sucessivos repudios, serve-se da via matrimonial e manda o genro amaciar o sogro.

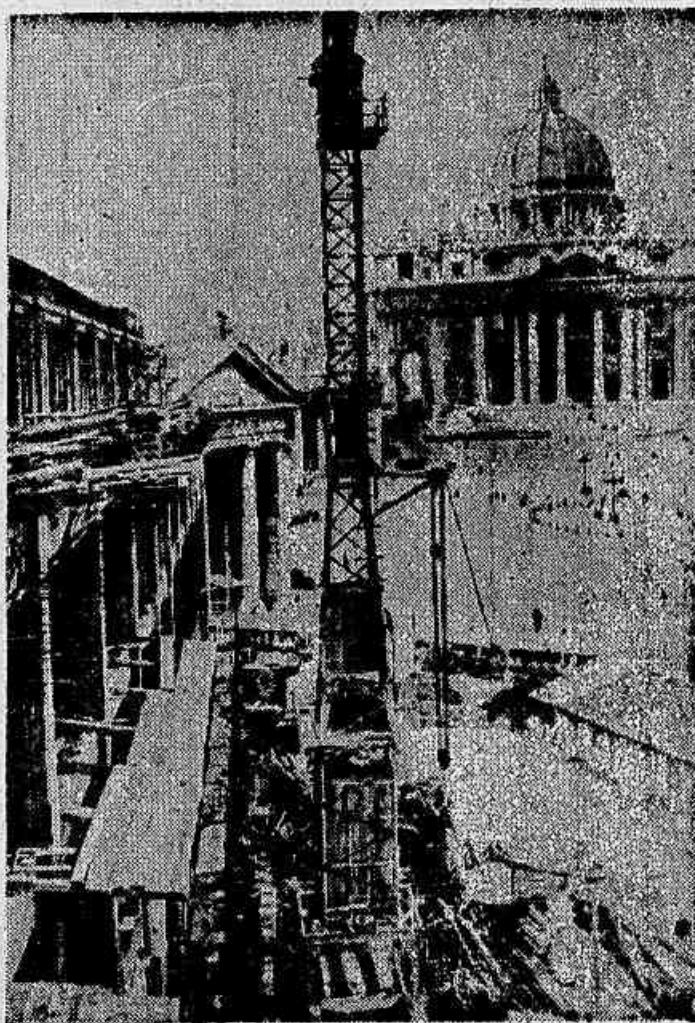
Peixotinho foi, portanto, a São Borja em pura perda. O velho pagé passou a bola ao seu "center-forward", o qual se reservou alegremente para "shooting" em "goal" oportunamente. Pergunta-se, agora, que estranha iluminação levou o sr. Cirilo Junior a repetir o empreendimento dos srs. Cilon Rosa, Nereu Ramos, Osvaldo Aranha, João Neves e, por ultimo, o famigerado Ademar? Que novidade teria o genro levado ao sogro, na esperança de modificar sua atitude de expectativa velhaca, sempre esperando que o cavalo lhe passe arreado pela porta? Só uma novidade, bem estranha num homem da inteligência do sr. Cirilo Junior: que a copa do ex-ditador lhe notasse o nome numa lista de impossíveis e o fizesse o unico possível da lista. E o sr. general Dutra? E a considerável ala durista do "PSD"? E, afinal, o Brasil, a opinião publica brasileira e o seu independente e suspicaz corpo eleitoral?

O Peixotinho, atestando aquilo de que se desconfiava há muito tempo, logo mostrou que, como a corvina, tem pedras na cabeça. Já em Porto Alegre fez penosa confusão entre o Jobim e a fórmula Jobim. Como o velho Vargas quer a fórmula Jobim para tapear, ganhar tempo e desmoralizar os partidos centristas-democráticos, Peixotinho, na ânsia de bajular, logo incorporou a candidatura Jobim na fórmula do paspalhão. Resultado foi a celeuma levantada no "PSD" quicho, por uma combinação que o dissolvia para entregar os resíduos, no fundo do vaso, ao soba do Partido Trabalhista.

Aqui no Rio, as manigâncias do genro não foram menos simplórias. Uma candidatura Jobim apoiada no Vargas seria especificamente anti-Dutra. Quem conheça o atual presidente da Republica e saiba o seu poder de ofensiva, quando acuado e ferido no amor-próprio e no melindre de chefe do Exército — por lá admitir, que se atemorize com a excursão do Peixotinho e a molina manobra de seus mandantes?

Seja lá como for, o que está provado e documentado é que o velho pagé de São Borja não topou a conversa de família. Hoje — e cada vez mais — Getulio está-se superestimando com as reverências, as submissões, as acomodações de tantos políticos e de tantas facções diversas, que, por esses processos, estão, na realidade, aplicando um método de desgredamento de Dutra. Todos os que foram, estão indo e ainda irão a São Borja são políticos do gênero papagaio, isto é, que só largam um galho com o bico no outro. O movimento em direção do ex-ditador é, não somente quem remista e saudosista, como singularmente anti-Dutra. O que pretendem, pois, é não somente aproximarem-se, eventualmente de um homem, que não se disoide politicamente a morrer, como sobretudo afastarem-se do sol no declínio, que não os aquece mais.

Verdadeiramente, como temos repetido nesta coluna, o país está tomando asco, de um entremez ridículo, com artistas amadores de arrabalde. O país está vendo claro nos seus desejos e intenções. Não iludem mais ninguém os manobreadores políticos, os formuladores, os fabricantes de especialidades do triste laboratório das candidaturas.



ROMA — A capital italiana está construindo hotéis para hospedar os peregrinos que chegarem por ocasião do Ano Santo. Dois hotéis, com capacidade para 1.200 pessoas cada um, já foram construídos na praça defronte da basílica de São Pedro. E o edifício em construção, que se vê acima, estará pronto em abril próximo. (Foto UP-ACME-via aérea).

NASCEU ONTEM UM NOVO PAÍS: ESTADOS UNIDOS DA INDONÉSIA

Por Um Protocolo Assinado Com a Holanda, Libertando Sua Antiga Colonia — Comovente a Cerimonia Em Batavia

AMSTERDAM, 27 (U. P.) — A rainha Juliana, da Holanda, assinou a "Lei de Transferência da Soberania", nascendo assim o novo Estado independente dos "Estados Unidos da Indonésia" e pondo fim a cerca de 350 anos de domínio holandês sobre Java e Sumatra. Pela

A solene cerimonia da transferência teve lugar na majestosa sala dos Cidadãos do palácio real, Sentados em torno à mesa oval, encontravam-se, além da rainha, seu esposo, príncipe Bernard, todos os membros do Gabinete holandês e a delegação indonésia, presidida pelo primeiro ministro Mohammad Hatta. O estabelecimento do novo Estado e da União Holando-Indonésia converteu-se em fato oficial depois da rainha haver assinado dois documentos. Mediante o primeiro documento, a rainha dava seu assentimento à "nova ordem de lei" preparada pela "conferência de Mesa Redonda holando-

VARGAS E PEIXOTO COMBINARAM EM S. BORJA ENGANAR OS PESSEDISISTAS

Voltará o Genro Ao Sul Com Novos Recados do Partido Dito Majoritario

Getulio Vargas combinou com Amaral Peixoto, em São Borja, "tratar com benevolência o PSD", manobrando no sentido de que ele, Getulio, venha a ser o candidato comum do PSD e PTB unidos.

Este, o verdadeiro resultado da conferência dos dois, no Sul, que o emissário pessealista está apresentando ao seu partido tal como combinou com o sogro.

CONVERSA DE SOGRO PARA GENRO

Revela-se agora que a missão do sr. Amaral Peixoto, em S. Borja, desdobrando-se no duplo aspecto político e familiar, permitiu que a conversa com o ex-ditador Getulio Vargas adquirisse um tom de confidência, no qual o emissário do PSD esqueceu-se das reservas que lhe cumpria respeitar para deixar-se vencer pelos impulsos afetivos do genro, reunido na mesma pessoa. Assim foi que o sr. Amaral Peixoto acentuou para o sr. Getulio Vargas que "trata-se com benevolência o PSD; porquanto ele acabaria sendo o candidato do PSD e do PTB unidos".

— Guarde-se que a sua candidatura surgirá normalmente da união de pessedistas e trabalhistas, teriam sido as palavras textuais do sr. Amaral Peixoto.

AS RAZÕES DE GETULIO Estas foram as razões principais pelas quais o sr. Getulio Vargas, pela primeira



Getulio

(Conclui na 2ª pag.)



SOLVANG, California — Clark Gable e sua noiva Lady Stanley são vistos acima, logo após o seu casamento no dia vinte de dezembro. A nova Mrs. Gable é a viúva de Douglas Fairbanks. (Foto UP-ACME-via aérea).

SUPOSTARÁ TODOS OS ATAQUES SOVIÉTICOS

Declara a Iugoslavia, Apoiando-se no Ocidente

BELGRADO, 27 (INS) — A Iugoslavia, com os olhos fixos no Ocidente, declarou hoje que "pode suportar todos os ataques da União Soviética e seus satélites".

NÃO PERMITIRA' Afirmou mais que a Iugoslavia não permitirá qualquer interferência nos assuntos internos do país por parte de Stalin.

O parlamento reuniu-se hoje a fim de considerar o orçamento que foi aumentado a um equivalente de 3.500 milhões de dólares e nesta ocasião foi aprovada por Boris Kidrich, presidente da comissão de planos para afirmar que "a Iugoslavia está em condições de resistir a todos os ataques e a todas as medidas econômicas por parte da União Soviética e seus satélites".

Kidrich, que pertence ao



OAKLAND, California — O antigo campeão de peso-pesado Joe Louis estremece sob um direito de Al Hoosman, durante uma exibição realizada nesta cidade. Louis vingou-se acaloradamente no quinto round. (Foto UP-ACME-via aérea).

(Conclui na 8ª pag.)

OPÕE-SE O EGITO À ANEXAÇÃO DA SIRIA

Confusa Ainda a Situação do País, Sem Governo

CAIRO, 27 (U. P.) — Quaisquer tentativas por parte do Iraque ou da Jordânia para anexar a Síria, num esforço para criar a "Síria Maior", será conjuntamente combatido pelo Egito e Arábia Saudita, segundo meios bem informados.

DECLARAÇÃO Atribui-se considerável importância à recente declaração do primeiro ministro egípcio, Hussein Sirry Pasha, que acentuou a determinação do Egito de preservar a independência de todos os Estados árabes.

Diz Sirry Pasha: "Se qualquer Estado cometer agressão ou exercer pressão contra qualquer país árabe, o Egito não permanecerá inativo". O governo da Arábia Saudita havia, anteriormente, baixado uma declaração semelhante, indicando que quaisquer ten-

(Conclui na 2ª pag.)

"SÃO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sucursal no Rio de Janeiro — AV. RIO BRANCO, 173-10º

DIRETORES:

Dr. Erasmo Teixeira de Assunção

Dr. José Maria Whitaker

Dr. J. C. de Macedo Soares

(Conclui na 2ª pag.)

DA BANCADA DITADURA DE PREÇOS

PELO CRONISTA PARLAMENTAR DO D. C.

De vez em quando agitam-se os centros e as associações do comércio para pleitear a extinção das Comissões de preços. Está mais do que comprovada a ineficácia dos processos de combate da carência à força — é outra coisa não é o tabelamento. Que se espera, então, para acabar com esses instrumentos da opressão e perturbação dos mercados? É preciso pensar muito seriamente no progressivo restabelecimento da normalidade econômica no país. De fato, não se compreende que até hoje continuemos em plena economia de guerra.

ECONOMIA DITATORIAL

A supressão dos tabelamentos, longe de enriquecer, vai baratear a vida. Não poderá produzir milagres, porque a simples retirada de uma das muitas algemas que toham a livre expansão da nossa economia melhora, mas não resolve o problema em que nos debatemos e que é de desequilíbrio. Em todo caso, dentro dos limites de nossas reduzidas possibilidades, de país colhido em suas importações e exportações, isto é, de comércio internacional "au relenti", hostil aos capitais estrangeiros, que seriam o fator de equilíbrio necessário à balança de pagamentos e candidato a prosperar tirando de si mesmo a substância de que carece, numa autarquia que, evidentemente, não pode conduzir a nada, dentro dessas possibilidades, a libertação do mercado interno já seria alguma coisa.

Ano que parece, entretanto, o Governo acredita muito no seu poder de policiamento econômico. Acredita, mesmo, antes na eficácia dos seus regulamentos e portarias do que nas leis econômicas. Estas não contam com o auxílio de uma delegacia: é, pois, compreensível que não funcionem como seria de desejar. Quem atuará no flagrantíssimo da infração da lei da oferta e da procura? Quem multará o negociante que vende mais caro do que manda a cotação normal de certo produto, na praça? Sejam essas as razões, ou sejam outras com as quais não podemos discutir, o certo é que as Comissões e as tabelas continuam a pôr e a despor dos preços da mercadoria alheia.

É um ato ditatorial, que, entretanto, muitos democratas aceitam, pois o aspecto totalitário da medida lhes escapa, ou, então, por não serem suficientemente democratas. A democracia efetivamente, não é compatível com a substituição indevida de um ato do Poder Público ao ato individual e tipicamente de direito privado que é a fixação de preço, cláusula essencial do contrato de compra e venda.

Dirão os juristas consultados avançados que a razão do bem-estar social justifica essa intervenção. Estão, porém, errados, completamente errados, no jurídico e no econômico e social, como não é difícil demonstrar de modo irrefragável. Realmente, se o que justificaria, na hipótese, a intervenção do Estado na vida cotidiana da cidadania, em atos de rotina caseira, como o de

comprar couves na quitanda e banha para preparar a segunda a fórmula mineira, se essa é a condição justificativa, seria preciso, em primeiro lugar, demonstrar a vantagem econômica e a utilidade social da medida. Ora, a qualquer estudante de economia não é lícito ignorar que o preço tabelado produz, apenas, duas consequências: o desaparecimento do gênero tabelado e o mercado negro, onde o produto reaparece por preço muito mais elevado.

O VERDADEIRO BEM-ESTAR SOCIAL

Não se trata de uma fantasia cerebrina. É fato verificado cada dia, com cada tabela e com cada gênero. Além disso, é logicamente passível de demonstração, que já temos feito mais de uma vez nesta seção, mas que não custa repetir, para os mais renitentes.

Tomemos um exemplo. Num mercado livre, certo produto se vende pelo preço A. Vem o tabelamento e, das duas, uma: ou estabiliza esse mesmo preço, ou então o modifica. Se o preço fixado for o mesmo do mercado livre, qual é a vantagem social? Nenhuma. Logo, não se justifica, para isso, a intervenção do Estado. Segue-se que essa intervenção só poderia justificar-se para modificar o preço normal do produto, isto é, para estabelecer um preço A', diferente de A.

Esse preço pode ser obtido por dois processos: o de acréscimo ou a redução. O preço A' será igual a A, mais alguma coisa, ou será igual a A, menos alguma coisa. Ainda não foi inventado outro meio de estabelecer diferenças de valor, senão para mais ou para menos. A' tem que ser, portanto, maior ou menor do que A.

Se for maior, forçando o encarecimento, o resultado da fixação do preço será o contrário do bem-estar social procurado. Logo, também, não se justifica a intervenção estatal, nos termos da doutrina que se diz e supõe avançada. A conclusão forçada é que se justificaria a intervenção para reduzir os preços do mercado livre. Só para isso o tabelamento se justificaria, em princípio.

Que sucede, porém, na prática? Impedidos de vender o produto por seu justo valor, os comerciantes se desinteressam dele. Não há como exigir que se disponham a negociar sob condenação prévia a prejuízos. O produto escasseia ou desaparece, o que ainda mais o valoriza, criando o mercado negro, no qual será vendido por um preço igual ao justo valor primitivo mais a valorização superveniente em consequência da escassez produzida pela tabela, mais os riscos do negócio proibido.

O "bem-estar social" consistirá, portanto, em pagar muito mais caro pelos gêneros de necessidade — o que também não parece justificar o desrespeito à liberdade contratual. Logo, a intervenção do Estado nesse terreno não se justifica em hipótese alguma e o que é preciso, para o verdadeiro bem-estar social, é acabar com isso.

A Próxima Viagem do "Duque de Caxias" à Terra Santa

O almirante Sílvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, recebeu ontem, em audiência, sua reverendíssima d. Rosalvo Costa Rego, bispo de Mariana e vigário geral do Rio de Janeiro; monsenhor Helder Camara e o sr. Angelo Orazi, respectivamente, presidente, secretário e assessor técnico da Comissão Nacional do Ano Santo de 1950, os quais, em companhia do representante do chefe do Estado-Maior da Armada, capitão de fragata Fernando Carlos de Matos, vieram tratar das viagens do navio auxiliar "Duque de Caxias" à terra santa, no próximo ano.

Superará Todos os Ataques Soviéticos

(Conclusão da 1.ª pág.)

politi bureau, referiu-se às sanções econômicas aplicadas à Iugoslávia depois da expulsão do marechal Tito do Cominform há 18 meses.

Previu ainda que a produção aumentará em 30 por cento em 1950 e que serão obtidos os objetivos do plano quinquenal.

REFORÇANDO AS DEFESAS ANTI-AERÉAS

BELGRADO, 21 (Bryan Putnam, da United Press). — O ministro do Interior, Alexander Rankovic, pediu que se acelerasse o "movimento de massas" para fortalecer as defesas anti-aeréas e os recursos contra ataques aéreos, da Iugoslávia.

Em discurso perante o Parlamento, que durou mais de uma hora, Rankovic anunciou, também, que o governo concederia anistia a mais de 7.000 presos. Disse que o Cominform confundiu os trabalhadores do mundo com seus ataques contra a Iugoslávia comunista e insistiu em que não têm havido distúrbios internos nesse país.

Mais de 1.500 pessoas que se encontravam na prisão por apoiar o Cominform foram postas em liberdade durante os últimos meses. Disse Rankovic que "desde 1944 17.810 presos foram postos em liberdade, dentre esses, 3.433 foram libertados este mês".

Acreditando que o governo se está preparando para libertar mais 7.204 pessoas, condenadas desde a libertação. Referindo-se à defesa aérea, disse que "até agora, cerca de meio milhão de pessoas foram preparadas e incluídas em unidades de defesa passiva (anti-aeréas). Mas urge que isso se converta num movimento de massas".

Declarou que, dentro de pouco tempo, serão organizados cursos e conferências em todo o país, sobre questões de defesa anti-aeréas. Referindo-se, em geral, à segurança do Estado, declarou Rankovic que acredita que os dirigentes do Cominform "não estão de todo convencidos que podem cobrar facilmente a Iugoslávia".

Disse que "os métodos de nossa segurança estatal continuarão sendo humanos e não burocráticos. A fortaleza de nossa segurança estatal se baseia no fato de que esta é uma luta pelo bem estar da população e com o apoio do povo". Terminou seu discurso afirmando que a campanha do Cominform contra Tito "fracassou completamente".

Seguiu-se com a palavra o ministro da Indústria Pesada, Frantz Leskosek, que disse que a Hungria, a Rumania e a União Soviética devem à Iugoslávia o total de 320.151.000 dinheiros (6.403.020 dólares) por produtos recebidos por aqueles países, da Iugoslávia. Acrescentou que a Iugoslávia pagou antecipadamente à União Soviética e outros países da Europa Oriental, 424.624.000 dinheiros, sem nada receber em troca.

LEGANDO-SE AO OCIDENTE

BELGRADO, 21 (UP). — O vice-primeiro-ministro e ministro das Relações Exteriores, Edward Kardelj, anunciou no Parlamento que o Banco Internacional "concordou, em princípio", em conceder um novo empréstimo no valor de 25.000.000 de dólares à Iugoslávia, dizendo, ao passar em revista a política exterior da nação, que não existe nada que possa impedir o restabelecimento das relações diplomáticas entre o Chile e a Iugoslávia.

Disse que a Iugoslávia tentará negociar tratados comerciais com os países latino-americanos e a França, Turquia e Suíça, a fim de vencer o bloqueio soviético, que qualificou de "a campanha mais suja da história do mundo". Acrescentou que as "cláusulas econômicas dos nossos tratados são a base de igualdade e reciprocidade, sem nenhuma outra condição. As nossas relações estão melhorando com os Estados

O ENSINO

INSTRUÇÕES PARA OS VESTIBULARES AOS ESTABELECIMENTOS SUPERIORES

O ministro da Educação baixou ontem as seguintes instruções para exames vestibulares aos estabelecimentos de ensino superior:

Art. 1.º — Os concursos de habilitação, para a matrícula em cursos superiores, sob a jurisdição do Ministério da Educação e Saúde, versarão sobre as seguintes disciplinas, às quais poderão as Universidades acres-

cer outras, que considerem úteis à formação dos seus futuros alunos:

a) — física, química e biologia, para medicina, odontologia, farmácia, veterinária e agronomia;

b) — física, química, matemática e desenho, para os cursos de engenharia, todos os ramos;

c) — física, matemática e desenhos, para o curso de arquitetura;

d) — física, química e matemática, para o curso de química industrial;

e) — matemática, história do Brasil e geografia econômica, para os cursos de ciências econômicas e de ciências contábeis e atuárias;

f) — português, latim e francês ou inglês, para os cursos de direito e de letras clássicas;

g) — português, latim e francês ou inglês ou alemão para o curso de letras anglo-germânicas;

h) — desenho geométrico, desenhos figurados e modelagem para os cursos de pintura, escultura e gravura;

i) — história da civilização, história do Brasil, português, e francês ou inglês, para os cursos de jornalismo e de ciências sociais;

j) — matemática, física, desenho, português e francês ou inglês ou alemão, para os cursos de matemática e física;

k) — matemática, física, química, português e francês ou inglês ou alemão, para o curso de química;

l) — história natural, português e francês ou inglês, para o curso de história natural;

m) — história geral e do Brasil, geografia geral e do Brasil, português e francês ou inglês, para o curso de geografia e história;

n) — história geral, psicologia e lógica e francês ou inglês, para o curso de letras neolatinas. Farngrao único — No julgamento de todas as provas escritas, a banca examinadora considerará, também, a sua redação, assinalando os erros, que deverão ser computados para a atribuição das notas.

Art. 2.º — Poderão inscrever-se nos concursos somente candidatas que satisfaçam as exigências da legislação federal em vigor.

Art. 3.º — Os requerimentos incompletamente instruídos serão despachados interlocutorios, a fim de que, uma vez completadas as exigências, sejam deferidos, se ainda possível a inclusão do petição na chamada para a prova escrita.

Art. 4.º — É vedada a inclusão em banca examinadora de professor que haja leccionado candidato, sob pena de nulidade das provas em que isso ocorrer.

Art. 5.º — O julgamento do concurso será feito pela media aritmética das notas atribuídas às provas escritas e orais, considerando-se habilitado o candidato que obtiver a média final igual ou superior a cinco e não tenha, na apreciação por matéria, nota inferior a três.

Art. 6.º — A classificação, para o preenchimento das vagas, se fará de acordo com a ordem decrescente das médias globais finais, vedado o arrematamento em qualquer fase do concurso.

Parágrafo único. — Em nenhuma hipótese será admitido a matrícula candidato que não satisfaça as condições do artigo anterior.

Art. 7.º — Os programas para os concursos, a que se refere esta portaria, versarão matéria dos programas do ciclo colegial.

Art. 8.º — O segundo concurso de habilitação somente poderá realizar-se nos termos do Decreto-lei n.º 9.154, de 8 de abril de 1946.

Art. 9.º — O processamento do concurso observará as normas expedidas pela Diretoria do Ensino Superior.

OS MELHORES DE 1949 NO INTERNATO DO COLEGIO PEDRO II

Iniciando as solenidades de encerramento do ano letivo no

Internato do Colegio Pedro II, foram entregues os prêmios conferidos aos melhores alunos em cada série e em cada disciplina durante o ano de 1949. Damos abaixo a relação dos alunos premiados.

CURSO GINASIAL — 1.º lugar na 1.ª série — Prêmio Eugênio Raja Gabaglia, aluno Sergio Vinichus Rogatli. 1.º lugar na 2.ª série, Prêmio Alfredo Piragibe, aluno Artur Eugênio Ferrelra Mesquita; 1.º lugar na 3.ª série, Prêmio Conselheiro João Capistrano Bandeira de Melo, aluno Durmício Proença Filho; 1.º lugar na 4.ª série, Prêmio Aureliano Correia Pereira Pimentel, aluno Joaquim Jerônimo de Moura Filho.

CURSO COLEGIAL — 1.º lugar na 1.ª série, Prêmio Antonio Henriques Leal, aluno Jacomias de Queiroz. Não foram conferidos os prêmios Frei Luiz de Santa Maria Amarel e Dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego por não ter aluno algum alcançado média geral superior a oito, nas 2.ª e 3.ª séries do curso Colegial.

Manobram No Sentido de Fazer De Getúlio Candidato do PTB e PSD

(Continuação da 1.ª pág.)

GETULIO QUER, DIZ PEIXOTO

Ontem, o sr. Amaral Peixoto, ao avistoso com o sr. Cirilo Junior (que veio especialmente de São Paulo para esta entrevista política) e outros proceres peixotistas. A todos eles, revelou o emissário do PSD que o sr. Getúlio Vargas "acha" indispensável o entendimento de dois partidos para que a solução do problema da sucessão presidencial se fizesse em paz.

VOLTARÁ A S. BORJA

O sr. Amaral Peixoto, avistou-se também com o presidente Dutra, devendo voltar a São Borja em princípios de janeiro para levar ao sr. Getúlio Vargas outros tantos retados do PSD.

AMBIENTE EM S. PAULO

Chagou ontem a esta capital o sr. Cirilo Junior. No momento de embarcar em São Paulo para o Rio, o presidente do PSD declarou à imprensa:

Encontrei em São Paulo ambiente propício para a escolha em comum de um candidato à presidência da República de projeção nacional.

E completando: — É a respeito desse assunto que vou agora ao Rio, conversar com o sr. Amaral Peixoto.

CIRILO-ADEMAR

Anteontem pela manhã, o sr. Cirilo Junior manteve a promessa de conferência com o sr. Ademar de Barros, no Palácio dos Campos Eliseos.

A conferência que versou sobre questões relacionadas com a sucessão presidencial, esteve presente o deputado Paulo Nogueira Filho.

Militares Assaltaram Um Bar

S. PAULO, 27 (Assapress). — Três soldados do Regimento de Cavalaria, domingo de madrugada, quando passavam por um dos bairros da Vila Alpina, entrando num bar, situado na Avenida Jacqueline, agrediram e assaltaram algumas pessoas que ali se achavam, e em seguida fugiram. Segundo apurou a Polícia, aos primeiros minutos da madrugada de domingo Antonio Cibulka, de 18 anos, uma mãe Jêlia Cibulka, de 34 anos, ali residentes, sendo ela proprietária do bar e João Filho de 39 anos, quando se achavam no estabelecimento, foram agredidos e assaltados por três soldados da Força Policial, que se retiraram armados de revólveres. Os militares, antes de fugir, roubaram uma gaveta, na qual roubaram a quantia de 750 cruzeiros.

Nova Lei de Promoções No Exército

Uma Conferência do Coronel Dias Ribeiro

A convite do sr. presidente do Clube Militar, realizou-se na sede deste o cel. Djalma Dias Ribeiro, chefe do Grupamento de Unidades Escolas, na próxima sexta-feira 20 de dezembro às 17 horas uma palestra.

A conferência abordará a nova "a atual condições de acesso no Exército e ideias sobre a nova Lei de Promoções", de palpitante atualidade, de nos meios armados de ler.

A primeira parte do trabalho trata da atual situação de acesso nas diferentes armas e serviços e basta se em dados os critérios estatísticos, hauridos nos estatísticas militares e que demonstram as inconveniências do atual sistema.

Opõe-se o Egito à Anexação da Síria

(Conclusão da 1.ª pág.)

tativas de parte do Iraque ou da Jordânia para anexar a Síria seria ativamente resistida pela Arabia Saudita.

O EXERCITO DO GOVERNO BEIRUTE, 27 (INS). — De acordo com despachos de Damasco, um porta-voz militar sírio declarou hoje que se o ex-premier Khaled Azam fracassar em seus esforços para formar o Gabinete, o Exército teria que "tomar energéticas medidas".

Disse que uma dessas medidas poderia consistir em chamar ao governo a Shoukri Bey El Houtaty, que era o presidente, quando o coronel Husni Sayni apoderou-se do poder.

Outra alternativa seria que os militares assumissem diretamente o Poder Executivo. A Síria encontra-se sem Gabinete e sem presidente desde o recente golpe desferido pelos militares.

NAO ACEITA A RENUNCIA DAIASCO, 27 (INS). — A Assembleia Constituinte da Síria negou-se hoje a aceitar a renúncia do presidente eleito Hafez Atassi, que apresentou sua demissão na semana passada, pouco antes da hora fixada para que assumisse o cargo, prestando o juramento de fidelidade.

Contrabando Apreendido

SANTOS, 27 (Assapress).

A Alfândega realizou ontem mais duas buscas em vapores surtos no porto. O primeiro a ser vistoriado foi o navio italiano "Ravello" onde foram encontradas 28 bonecas, 83 lençóis e 120 pulseiras de metal colorido; o segundo o de bandeira espanhola, "Cabo de Hornos" onde foram apreendidos 500 colares de contatos tríplices e 500 colares de contatos tríplices. Os dois contrabandistas foram avaliados em cerca de 80.000 cruzeiros. No "Ravello" vistoriou-se um lado e o lado da tripulação em cujo poder foi encontrada a mercadoria apreendida quiseram se opor à ação da alfândega. Entretanto, com auxílio da Polícia Marítima, tudo foi facilmente resolvido, sendo as mercadorias levadas para o depósito da Alfândega.

Situação Das Praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada

O almirante Sílvio de Noronha designou uma comissão de oficiais sob a presidência do capitão de fragata Ademar de Siqueira, para estudar a situação em que ora se encontram as praças do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada atingidas pelos efeitos da aplicação dos dispositivos dos artigos 68, 1206 e 685, incluindo as providências a tomar a fim de que a Direção do Pessoal possa reparar as irregularidades apontadas.

Ato do Chefe do Governo

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça — Concedendo a medalha de distinção de 1.ª classe de que trata o art. 2.º do decreto 53, de 14-12-1889, ao 1.º tenente aviador Osair Fernandes de Aguiar, como recompensa dos serviços prestados no dia 16-12-43, quando, com o "Cabo de Hornos", e num ato de elevado sentimento humanitário, procurou socorrer aos tripulantes do avião B-25 5105 que, ao aterrissar, se chocou com o aparelho A-20, incendiando-se, e conseguiu dele retirar, ainda com vida, os pilotos primeiros tenentes Batista e Policarpo.

Nomeando — suplente de juiz do trabalho, presidente da 3.ª Junta de Conciliação e Julgamento de Salvador, Everaldo de Costa Dória; e na Justiça do Distrito Federal, escrevente auxiliar, do Cartório do 5.º Ofício do Registro e Distribuição, Bernardo Simões Lopes e, escrevente auxiliar do 2.º Ofício de Notas, José Barbosa Fontes.

Concedendo naturalização: a Abrão Blinder, Sara Klapan Blinder, David Splinter, Helena Splinter, David Dubrow, Mreitz Wolzmann e Ella Pili, naturais da Polónia; a Felix Harry Kellermann, Margarethe Lucie Olga Kellermann, Adolf Well, Elsa Margot Weil Ellen Ruth Reichenheim, Frederico Augusto Felix Bradhak, Hildegard Hussbaum, Warigeorg Tinges, Matilde Levy de Algranti, Matilde Luttig Otto Klaus Reichenheim, Susanna Mall e Oscar Teckus, naturais da Alemanha; a Alberto Khalil e Salim Miguel, naturais do Líbano; a Augusto Bufacchi, Luiz Messina Pizzano e Rinaldo Giscome Gherardi, naturais da Itália; a Angelina Cabral de Teves, Henrique Ferreira, Luiz Triago Correia, naturais de Portugal; a Isak Friedman e Levy de Algranti, naturais da Turquia; a Juliana Paelman, natural da Bélgica; a Luiz Frechtmann, natural da Rússia; a Leon Max Berkowitz, natural da Rumania; a Margarida Kovacs e Thomas Parkas, naturais da Hungria; a Oscar Teresa Dias, natural da Espanha; e a William Smijink, natural da Holanda.

Na pasta da AGRICULTURA — Nomeando, agrônomo economista, classe L, o agrônomo classe K, Renato Gonçalves Martins e internamente, agrônomo, classe J, Candido Romero Pessôa Cavalcanti e Demóstenes Silvestre Fernandes.

SANCIONADA ONTEM A LEI QUE PERDOA METADE DA DÍVIDA DOS PECUARISTAS

QUEDA CONSTANTE DE NOSSAS EXPORTAÇÕES

Redução Não Só Quanto ao Volume Mas Também Quanto ao Valor

Continuam, tendendo para a queda, as exportações brasileiras, tanto em volume como em valor. De acordo com dados referentes aos primeiros nove

meses deste ano, em confronto com igual período de 1948, a queda foi grande quanto ao valor — de nossas exportações, sendo que a redução foi de 65,1% nas manufaturas de ... 23,8% nas matérias-primas. O declínio do valor não foi simples consequência da diminuição do volume exportado, mas o próprio preço médio da tonelada vendida ao exterior as sinalou reduções que variam de 13% nas matérias-primas para mais de 45% nos animais vivos. Somente os gêneros alimentícios tiveram seu preço aumentado de 30,4%. No que se refere às manufaturas, o problema é bastante significativo, pois de 1947 para 1948 o valor das exportações também declinou de 50%. O aumento assinalado pelo preço médio da tonelada de gêneros alimentícios exportados reflete, certamente, a elevação do preço do café, de modo que esse fato não indica uma tendência que beneficie todos os produtos dessa classe exportados.

Prerrogativas Para a Associação Comercial de Rio Preto

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Concedendo à Associação Comercial, Industrial e Agrícola de Rio Preto a prerrogativa do art. 513, alínea "d", da Consolidação das Leis do Trabalho, para o fim de colaborar com o Poder Público, como órgão técnico e consultivo no estudo e solução dos problemas que se relacionem com os interesses econômicos por ele coordenados.

Audiências no Catete

O presidente da República receberá no próximo dia 31 do corrente, sábado, às 10.30 horas, no Palácio do Catete, os cumprimentos dos Ministros de Estado e às 11 horas dos Gabinetes Civil e Militar, por motivo da entrada do Ano Novo.

Isenção de Direitos de Importação

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional concedendo isenção de direitos de importação para material destinado aos Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul Ltda.

Novo Chefe de Gabinete da E. M. Aer.

Despachando na pasta da Aeronáutica, o presidente da República assinou decreto nomeando para as funções de chefe do Gabinete do Estado Maior da Aeronáutica o ten. cel. av. José Moutinho de Reis, que ontem recebeu o diploma de Curso de Comando e Estado Maior da Aeronáutica.

BOAS AS PERSPECTIVAS PARA O CAFÉ NOS ESTADOS UNIDOS E NA EUROPA

A CONTRA-PROPAGANDA DO COMÉRCIO EXTERIOR — DECLARAÇÕES DO SR. ALMEIDA PRADO

SAO PAULO, 27 (Do Correio Pátrio) — O sr. Almeida Prado, diretor do Departamento de Café da FARESP, que acaba de regressar de uma viagem aos Estados Unidos e à Europa, falando à imprensa de clara que "é auspiciosa a

perspectiva do mercado consumidor do café na América e na Europa. A América, na fase de notável prosperidade, de negócios, com imenso desenvolvimento de relações e de aumento de despesas públicas entrou em regime inflacionário com elevação generalizada nos preços das utilidades. A produção continua, porém, no auge de sua capacidade, restando clima de confiança e prosperidade.

"A Europa, sofrendo ainda as consequências do último conflito já se movimenta visando a sua recuperação econômica tornando-se cada dia mais evidente os efeitos do aumento de sua capacidade aquisitiva. É, portanto, de franco otimismo a situação do mercado cafeeiro que tem vasto campo para ampliar-se. Bem aproveitada essa situação, poderão ser assegurados preços absolutamente satisfatórios aos produtores".

A CONTRA-PROPAGANDA

"A campanha empreendida pelo senador Gillette nos Estados Unidos, visando unicamente a focalização do seu próprio nome no cartaz político do país. De nada adiantaria trazer ao Brasil o senador Gillette por exemplo para visitar as nossas lavouras, pois nada entende de café. O que ficou provado é que Gillette não procurou fundamentar suas acusações em fatos valendo-se apenas de hipóteses da contra-propaganda do café.

"Assim, emprestar valor à agitação que promoviu é ir ao encontro de seus interesses pessoais, contribuindo para o câlculo em projeção, como ele próprio planejou. Apoiou-se, unicamente, de um momento azado, que lhe foi propiciado pela contra-propaganda do café, que explorou avidamente a alta do produto. Não se lembrou aquele senador de defender o povo, quando não há muito, o preço das passagens dos "subways" foram dobrados de cinco para dez cents. O melhor que temos a fazer é esquecer, pois os fatos estão presentes para demonstrar a verdade. Não há a temer a esse respeito uma vez que o governo do país amigo já está ciente da realidade da situação, e o comércio cafeeiro a caminho de completa normalização.

"As providências para o esclarecimento completo do assunto foram tomadas, e com o gesso Nacional perdendo de 50 por cento a dívida dos pecuaristas. Este projeto causou grande agitação, especialmente na Câmara dos Deputados, onde encontrou grande resistência de parte de inúmeros parlamentares.

Foram Vetados, no Entanto, Pelo Governo Vários Artigos do Projeto de Lei do Congresso

Obrigação dos Devedores e do Governo — Emissão de Apólices Com Juro de Cinco Por Cento, Com Sorteio e Resgatáveis No Prazo de 30 Anos — Será Criado o Selo de "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural"

Pelo chefe do governo foi sancionado o projeto de lei do Congresso Nacional perdendo de 50 por cento a dívida dos pecuaristas. Este projeto causou grande agitação, especialmente na Câmara dos Deputados, onde encontrou grande resistência de parte de inúmeros parlamentares.

O primeiro substitutivo apresentado ao projeto previa o perdão de 70 por cento das dívidas. O Banco do Brasil, no entanto, não concordou com o perdão tão elevado que representa um onus para o Tesouro Nacional, de mais de três bilhões de cruzados. Com o novo substitutivo, acordado após entendimento com o Banco do Brasil e no qual constam várias restrições, com o fim de contar que foram incluídas nas dívidas da pecuária outras que nada tinham a ver com o caso, embora contraladas por pecuaristas. Vários exemplos foram apontados e providências lembradas para evitar tal sangria abusiva aos cofres da nação.

O decreto-lei sancionado pelo chefe do governo executando-se alguns artigos vetados, tem o seguinte teor:

Art. 1.º — O valor do capital e juros, na data da publicação desta lei, das dívidas, excetuadas as oriundas de financiamentos estrangeiros às atividades agro-pastoris, contraladas por criadores e recriadores de gado bovino, pessoas físicas ou jurídicas, inclusive sociedades de fato, anteriores a 19 de dezembro de 1948, a respeito das quais tenham os devedores firmado acordo com os seus credores, desde a vigência da Lei n. 209, de 1948, até 29 de dezembro do mesmo ano, novando ou reformando a obrigação anterior ou, até a mesma data, tenham firmado acordos, ainda que firmados posteriormente ou pendentes de lavratura.

Parágrafo único — Não se consideram acordos para os efeitos deste número as inovações ou reformas de dívidas sem garantia pignoratícia, por prazo não superior a doze meses.

II — As dívidas daqueles que, por insolventes, em face das Leis n. 209, e 457 citadas não hajam obtido ou requerido os benefícios a que elas se referem e ofereçam ainda bens que valham o débito reduzido.

Parágrafo único — Para o efeito de concessão de redução ao criador ou recriador insolvente, não serão considerados integrantes do patrimônio respectivo os bens do coobrigado.

III — As dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, contraladas antes de 19 de dezembro de 1947, embora não tenham os devedores a respeito delas requerido os favores das Leis n. 209 e 457 de 1948 nem efetuado ajustes ou acordos com os respectivos credores, contarão que, vencidos, não tenham sido novados ou reformados os títulos originais.

Parágrafo único — Salvo o título de créditos emitidos em favor de estabelecimentos bancários ou de firmas comerciais com estrutura mercantil regular, os demais, referidos neste inciso para serem admitidos aos benefícios da presente Lei deverão ter sido protegidos ou anotados no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, em data anterior à Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 e cujo produto tenha sido aplicado na criação e recriação do gado bovino.

Art. 4.º — Gozarão, igualmente, dos benefícios desta Lei os criadores ou recriadores de gado bovino que a) vetado: b) preencham as condições previstas nas alíneas a) e b) da Lei n. 209 e 457 mas não hajam requerido os benefícios a que elas se referem e cujos débitos tenham sido objeto de ação judicial, concordada ou falecida, até a vigência da presente Lei.

Art. 5.º — Ficarão exonerados de 50 por cento das dívidas mencionadas nos artigos anteriores os devedores que efetuarem o pagamento das prestações que lhes incumbem, es tabeladas nesta Lei.

§ 1.º — O pagamento que compete aos devedores de cinquenta por cento, será feito em prestações, acrescidas dos juros fixados no artigo 2.º da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 durante dez anos.

§ 2.º — A exigibilidade das prestações ocorrerá, no ano de 1951, como nos subsequentes nos mesmos dias e meses em que tiverem sido apurados nos títulos, contratos ou documentos originais.

§ 3.º — Nos anos de 1951 e 1952, as prestações serão de cinco por cento cada uma; nos anos de 1953 a 1958, serão de dez por cento cada uma; e nos anos de 1959 e 1960 serão de quinze por cento cada uma.

Art. 6.º — A medida que a devedor pagar as prestações, seu cargo caberá à União Federal o pagamento da parte equivalente da dívida.

Parágrafo único — Cabe e é facultado, a quem impugnar, oferecer todos os meios de prova admitidos em direito.

Art. 2.º Aplica-se também o disposto no artigo 1.º:

I) As dívidas de criadores ou recriadores de gado bovino, anteriores a 19 de dezembro de 1948, a respeito das quais tenham os devedores firmado acordo com os seus credores, desde a vigência da Lei n. 209, de 1948, até 29 de dezembro do mesmo ano, novando ou reformando a obrigação anterior ou, até a mesma data, tenham firmado acordos, ainda que firmados posteriormente ou pendentes de lavratura.

Parágrafo único — Não se consideram acordos para os efeitos deste número as inovações ou reformas de dívidas sem garantia pignoratícia, por prazo não superior a doze meses.

II — As dívidas daqueles que, por insolventes, em face das Leis n. 209, e 457 citadas não hajam obtido ou requerido os benefícios a que elas se referem e ofereçam ainda bens que valham o débito reduzido.

Parágrafo único — Para o efeito de concessão de redução ao criador ou recriador insolvente, não serão considerados integrantes do patrimônio respectivo os bens do coobrigado.

III — As dívidas de criadores e recriadores de gado bovino, contraladas antes de 19 de dezembro de 1947, embora não tenham os devedores a respeito delas requerido os favores das Leis n. 209 e 457 de 1948 nem efetuado ajustes ou acordos com os respectivos credores, contarão que, vencidos, não tenham sido novados ou reformados os títulos originais.

Parágrafo único — Salvo o título de créditos emitidos em favor de estabelecimentos bancários ou de firmas comerciais com estrutura mercantil regular, os demais, referidos neste inciso para serem admitidos aos benefícios da presente Lei deverão ter sido protegidos ou anotados no Cartório de Registro de Títulos e Documentos, em data anterior à Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 e cujo produto tenha sido aplicado na criação e recriação do gado bovino.

Art. 4.º — Gozarão, igualmente, dos benefícios desta Lei os criadores ou recriadores de gado bovino que a) vetado: b) preencham as condições previstas nas alíneas a) e b) da Lei n. 209 e 457 mas não hajam requerido os benefícios a que elas se referem e cujos débitos tenham sido objeto de ação judicial, concordada ou falecida, até a vigência da presente Lei.

Art. 5.º — Ficarão exonerados de 50 por cento das dívidas mencionadas nos artigos anteriores os devedores que efetuarem o pagamento das prestações que lhes incumbem, es tabeladas nesta Lei.

§ 1.º — O pagamento que compete aos devedores de cinquenta por cento, será feito em prestações, acrescidas dos juros fixados no artigo 2.º da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948 durante dez anos.

§ 2.º — A exigibilidade das prestações ocorrerá, no ano de 1951, como nos subsequentes nos mesmos dias e meses em que tiverem sido apurados nos títulos, contratos ou documentos originais.

§ 3.º — Nos anos de 1951 e 1952, as prestações serão de cinco por cento cada uma; nos anos de 1953 a 1958, serão de dez por cento cada uma; e nos anos de 1959 e 1960 serão de quinze por cento cada uma.

Art. 6.º — A medida que a devedor pagar as prestações, seu cargo caberá à União Federal o pagamento da parte equivalente da dívida.

§ 1.º — O devedor que fi-

zer pagamentos antecipados, ficará exonerado da parte equivalente que será liquidada pela União nas mesmas bases es tabeladas no art. 4.º e seus parágrafos.

§ 2.º — Perderá o direito aos benefícios desta Lei, tornando-se, se lhe exigível, desde logo, o saldo da dívida o devedor que deixar de pagar, no vencimento qualquer das prestações a seu cargo.

§ 3.º — O pagamento das prestações que incumbir à União Federal será efetuado em apólices, mediante prova de liquidação da prestação correspondente por parte do devedor acrescidas de juros de seis por cento, ao ano desde a data da publicação desta Lei.

§ 4.º — Se a parcela que competir à União Federal não for igual a um número exato de apólices, serão desprezadas as frações inferiores a Cr\$ 500,00 que continuarão a cargo do devedor.

§ 5.º — As apólices emitidas por força desta Lei gozarão do juro de cinco por cento e serão amortizadas por sorteio, na base de dois por cento, do total delas, cada ano até o decimo. A partir do decimo ano a amortização será de quatro por cento cada ano sobre o total da emissão.

Art. 6.º — Serão liberados os bens não necessários à garantia do débito remanescente.

§ 1.º — Essa liberação se fará de forma que possibilite a vinculação dos bens imóveis que, indicados pelo devedor, valham o referido débito, acrescido de trinta por cento.

§ 2.º — Sempre que se verificar a hipótese do parágrafo anterior, dar-se-á, automaticamente, a exoneração de quaisquer co-obrigados.

Art. 7.º — Deverão os interessados requerer, em juízo, sob pena de caducidade, dentro de prazo de 120 dias a partir da data da publicação desta Lei,

(Conclui na 8.ª pág.)



O chefe do governo quando entregava o diploma a um oficial que terminou o curso

Nova Turma da Escola de Estado Maior da Aeronautica

Presente a Solenidade o chefe do Governo

Falaram o Brigadeiro Armando Arariboia e o Coronel Gabriel Passos

Realizou-se, ontem, a solenidade do encerramento dos cursos de 1949 na Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica.

Estiveram presentes, além do presidente da República, general Eurico Gaspar Dutra, o ministro Sílvio de Noronha, titular da pasta da Marinha, o general Cesar Obino chefe do Estado Maior Geral das Forças Armadas, brigadeiro Guedes Muniz, diretor geral de Ensino da Aeronautica e outras autoridades.

O comandante da Escola, brigadeiro Armando de Souza e Melo Arariboia, pronunciou expressiva alocução, tendo destacado entre outras coisas o seguinte: "A nossa Aeronautica enriquece-se hoje, com a entrega de diplomas a sua terceira turma de oficiais de estado maior, acontecimento que, por si só, bem diz do seu significado para a mais jovem das nossas armas. Bem grande foi o esforço aqui, por eles despendido muitas noites de insônia e de vigília, numerosos momentos de insatisfação e de fadiga. Entretanto, senhores, diplomados, a partir do dia de hoje, ireis sentir e avaliar o valor

de energia mental dispendida para alcançardes vossos objetivos hoje já tão oficiais de estado maior da Aeronautica Brasileira. Não necessito repetir, aqui os conceitos sobre vossas responsabilidades e vossas deveres agora ampliados. Tendes o perfeito conhecimento de, pelo curso que acabais de concluir, com aproveitamento e pela vossa formação intelectual e moral".

Terminada a oração do comandante da Escola foram entregues pelo chefe do governo, ao ministro da Aeronautica e da Marinha e chefes dos Estados Maiores Geral, do Exército da Marinha e da Aeronautica que compunham a mesa os diplomas aos oficiais alunos que concluíram com aproveitamento os cursos de Comando e Estado Maior.

Por último usou da palavra o orador oficial da turma, coronel aviador Gabriel Grum Moss. De início louvou a atitude do comandante Arariboia, pela sua democrática atuação à frente da Escola, tendo os votos ao Corpo de Instrutores. E disse mais:

(Conclui na 4.ª pág.)

A POLÍTICA

DECISIVO PARA A SUCESSÃO PRESIDENCIAL O PRÓXIMO MÊS DE JANEIRO

Declarações do Ministro Honório Monteiro — "A Nova Formula Mineira" Nas Palavras Dos Srs. Alberto Deodato e Carlos Luz

S. PAULO, 27 (Asapress) — Antes de embarcar de regresso ao Rio de Janeiro o ministro Honório Monteiro declarou que o mês de janeiro será decisivo para o problema sucessório. Depois de dizer que há vários dias está afastado da política e que viera a São Paulo para passar o Natal, o sr. Honório Monteiro afirmou que, não só acredita mas também julga imprescindível para uma solução harmoniosa do problema a continuação dos entendimentos partidários. Em todo caso, encontrando-se em São Paulo o sr. Cirilo Junior, ninguém melhor do que ele estaria habilitado a abordar o assunto.

DECLARAÇÕES DO PROF. ALBERTO DEODATO
BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Interpelado sobre se estaria realmente coordenando uma nova fórmula mineira para exame dos Partidos Nacionais o presidente da UDN Estadual, professor Alberto Deodato, cuja viagem ao Rio continua dando margem a comentários, declarou não se tratar bem disso: "O que há realmente é o seguinte: Em minha palestra com o sr. Prado Kelly declarei que a UDN mineira ficaria satisfeita se na nova e possível lista de candidatos, fossem incluídos os nomes mineiros cuja relação foi divulgada. Conversei muito sobre política e a situação atual não é de desespero como muitos pensam. As portas para os entendimentos continuam abertas e espero que todos os Partidos encontrem a desejada solução.

A CANDIDATURA CARLOS LUZ

S. PAULO, 27 (Asapress) — Um procer udenista informou-nos que se volta a falar numa fórmula mineira, a qual consistiria na fórmula original do sr. Benedito Valadarez, acrescida dos nomes dos srs. Artur Bernardes, Milton Campos, Pedro Aleixo, Mario Brant, Melo Viana, Cristiano Machado, Afonso Pena Junior e outros. Adiantou-nos o procer udenista que o nome do sr. Carlos Luz volta a ser considerado, sobretudo porque integra a Ala Liberal, sem cujo apoio o sr. Milton Campos teria perdido de longe para o sr. Bias Fortes.

ESPERADO O SR. ADEMAR DE BARROS

BELO HORIZONTE, 27 (Asapress) — Desenvolvimento nesta capital os preparativos para a recepção ao sr. Ademar de Barros, que deverá chegar em princípios de janeiro. Segundo se anuncia, o governador bandeirante virá presidir a solenidade de posse

do Diretorio Metropolitano do PSD, na ocasião em que estabelecerá contato pessoal com destacadas figuras da política mineira em torno do problema sucessório.

NOVOS JORNALIS PARA A CAMARANDA PRESIDENCIAL EM S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Informa-se que novos jornalistas surgiram em São Paulo, em meados de janeiro próximo. "O Tempo", que será dirigido pelo sr. Paulo Teixeira de Camargo, um veterano de um instituto de propriedade do sr. Hugo Burgin, um dado ligado ao Partido Socialista Brasileiro, um jornal católico; e, finalmente, um veterano ligado pelo lado de São Paulo.

ALISTAMENTO ELEITORAL

S. PAULO, 27 (Asapress) — Segundo nos informou o deputado geral do Movimento Democrático Popular, que por todos os meios vindouros serão incluídos cerca de duzentos pontos de alistamento eleitoral, nos bairros paulistanos.

A VOLTA DE S. PAULO

S. PAULO, 27 (Asapress) — Em manifesto dirigido a todos os membros do Movimento Democrático Popular, o sr. Ademar de Barros, governador eleito, fundou recentemente, nesta capi-

tal, tem como finalidade precua, como declarou em manifesto anterior, reconduzir São Paulo a situação de prestígio que sempre desfrutou na Federação e a que tem direito pela sua pujança econômica, cultural e histórica.

Dentro do regime democrático, garantido pela Lei Básica, esse princípio deve traduzir-se em votos.

O voto é, de outro lado o meio legal das várias classes manifestarem suas aspirações e reivindicar seus direitos.

É assim, o meio de promover o permanente reajustamento social, sem convulsões nem revoluções.

MODIFICAÇÕES NO SECRETARIADO PAULISTA

S. PAULO, 27 (Asapress) — Informa-se que o sr. Ademar de Barros, governador eleito, nomeou o sr. Mario Beni para a Secretaria da Fazenda e do Trabalho.

Para a pasta de Educação foi nomeado o sr. Linneu Prestes, e para a pasta de Justiça o sr. João de Deus. O sr. Prestes se encontra atualmente em viagem para o Rio de Janeiro.

MAIS DE 200 CANDIDATOS

S. PAULO, 27 (Asapress) — Já sabe a medida que o sr. Ademar de Barros, governador eleito, fundou recentemente, nesta capi-

Sebastião França dos Anjos
E
J. Guilherme de Aragão
ADVOGADOS
Avenida Beira Mar, 406
11.º and. — 1105
Telefone 32.6002

S. A. DIÁRIO CARIOCA
Diretor Presidente: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Secretário: DANTON JOBIM
Diretor Gerente: PAULO PINHEIRO CHAGAS

Telefones: Direção — 22 1785; Secretaria — 42 5571;
Redação — 22 3023; Reportagem — 22 1559; Gerência
— 22 3025. Publicidade — 22 3018. Oficinas — 22 6824

NÚMERO AVULSO: Cr\$ 0,50; aos domingos, Cr\$ 0,60
Assinaturas: anual, Cr\$ 100,00; semestral, Cr\$ 50,00

SUCURSAL EM S. PAULO

Rua Conselheiro Crispiniano, 40 B — Tel: 6 4554

ANO XXII 28-12-1949 11. 6.527

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

A Nossa Opinião

Em Torno do Problema de Habitações

A crise angustiosa de habitações nesta capital não pode ser exclusivamente atribuída à falta de imóveis para alugar. Existem no Rio de Janeiro, segundo estatísticas já publicadas, mais de um milhão de apartamentos e casas vagos. Os seus proprietários não têm grande pressa em entregá-los a locatários, esperando especular com o futuro. Outros, mais gananciosos ainda, exigem luvas pesadas nas bochechas do candidato à moradia, sem receio algum da repressão legal. Há os mais temerosos que vendem móveis, cortinas e tapetes, a preços exorbitantes. O cidadão carioca, infelizmente, não tendo para quem apelar, submete-se a todas as imposições dos locadores, para não ficar sem teto.

Apesar de todas as providências tomadas, até hoje, pelo governo, nenhum alívio já sentiu a população. Os institutos e caixas de previdência social só constroem para venda, o que impossibilita a maioria dos seus contribuintes a aquisição do imóvel em vista do preço elevado das prestações. O povo precisa de casas ou apartamentos para alugar, a preços módicos, de acordo com os ordenados ou salários, quer se trate de funcionários públicos, quer de comerciantes ou industriários. A situação se vem agravando, dia a dia, num crescendo de angústias e inquietações. E, em meio a isso tudo, a justiça vem concedendo ordens de despejo, jogando famílias ao desamparo ou espalhando-as por lares alheios.

É necessário, é urgente, sejam tomadas medidas de caráter excepcional para assegurar o teto do povo. Não é possível continuar como vai, pois estamos caminhando para um estado de coisas muito sério, do qual se aproveitam os extremistas para explorar a boia do trabalhador e arrastá-lo a desastres prejudiciais. Já temos dito que a maneira mais eficaz de combater o comunismo é corrigir as anomalias sociais de que se aproveitam os seus corifeus para se infiltrarem no seio das massas. E a falta de habitação é uma das tecias mais batidas por eles.

O governo, bem sabemos, quer o federal, quer o municipal, tem feito muito no sentido de minorar a aflição do povo. Mas a verdade é que a força da garnunha tem sido forte e tem resistido a tudo. Só resta mesmo à população apelar para o governo. Se este não puder lhe dar amparo, quem o vai dar?

Na última reunião da Comissão Local de Preços o representante do prefeito analisou detalhadamente a situação, concordando em que "um dos fatores que mais concorrem para a elevação do custo de vida são as "luvas" que os proprietários vêm exigindo para o aluguel das habitações no Distrito Federal". Depois de estudar a questão, com a sua responsabilidade de representante do governo municipal, o sr. Felipe Quintais apresentou uma indicação com a qual espera corrigir o panorama em foco. Inicialmente, é de lamentar que sejamos obrigados a concordar com aquele alto funcionário municipal, numa terra em que as "luvas" estão colocadas fora da lei, sujeitos as que as cobram a duas penas!

O representante da Prefeitura, depois de sugerir seja procedida a verificação de todos os domicílios considerados atualmente vagos no Distrito Federal propõe: "Fazer publicar no "Diário Oficial" a relação daqueles imóveis com as características respectivas, informando aos interessados na sua ocupação de que poderão habitá-los desde que requeiram indicando o imóvel que lhes interessa".

De acordo com a sugestão, a Prefeitura será a intermediária entre o locador e o locatário, ficando o cargo do Departamento de Fiscalização a organização de todo o processo, inclusive da aceitação da carta de fiança.

Em princípio, a idéia é simpática. Mostra mais uma boa intenção no sentido de amparar o povo e privá-lo de maiores dissabores. Resta, agora, examiná-la sob o ponto de vista jurídico, a fim de que a sua execução não vá ter o leito da nossa Constituição. Certamente, o sr. prefeito, antes de adotar a iniciativa, submeterá a indicação ao estudo de nossos juristas, para que não se vá criar em prática uma providência revesada de características absurdas.

Banco Economico Nacional S. A.

RUA MEXICO, 45-A — RIO

Descontos — Cauções — Depósitos

O QUE SE DIZ:

QUE Ademar, quando cá esteve, contava, em conversa íntima, na piscina do Copacabana, que Getúlio, no batapo de S. Borja com ele, lhe dizia: "Este país só andará mesmo se cortarmos umas 30 a 40 cabeças"...

QUE, segundo o mesmo Ademar, Getúlio acrescentou: "A primeira destas cabeças é a do Guilherme da Silveira, a segunda é a do Góis"...

QUE o sr. Cirilo Jr. não apareceu na sede do PSE paulista, onde o esperavam numerosos membros da respectiva C. E., alegando falta de tempo e voltando, em seguida, pelo Cruzeiro do Sul...

QUE, entretanto, o mesmo Cirilo não deixou de ter tempo para conferenciar com os srs. Cesar Vergueiro, Castilho Vidigal, Oliveira Costa, Bráulio Machado Neto, Procopio Ribeiro dos Santos e Ulisses Guimarães...

QUE, por outro lado, o sr. Cirilo, ao chegar a São Paulo, declarou que não estava em seu programa visita ao governador do Estado, mas acabou indo aos Campos Elísios e conversando com Ademar durante duas horas...

QUE, entretanto, a oposição a Ademar continua firme, e a prova está na rejeição, pela Assembleia do Estado, de um voto de louvor ao prefeito da capital, por 22 votos a 11...

QUE, a caminho de Lindóia, onde fará uma estação de águas, hospedado-se no hotel "Tamoi", viaja hoje para S. Paulo, via aérea, o vice-presidente da República, dr. Nereu Ramos...

Reajustamento Internacional

MUITAS pessoas manifestaram sua inquietude em face da crise de dólares. Como resolver o problema? Evidentemente, tinhamos de aumentar a produtividade nacional, mandando para os Estados Unidos cada vez maiores quantidades de mercadorias.

Ao mesmo tempo, era necessário e justo que os nossos artigos de exportação tivessem os seus preços reajustados, pelo menos para compensar a majoração dos produtos importados.

Tudo isso exigia o decurso de certo prazo e estava na dependência da concorrência internacional, especialmente dos mercados europeus.

A recente alta do café é elucidativa. Havendo mais consumo do que produção, a procura excedeu a oferta. Logo subiram os preços, do que resultou melhoria da nossa posição cambial em face dos Estados Unidos. Com a mesma quantidade de rubiões apuramos maior valor em divisas.

Assim, verificou-se desateno na situação, havendo mais dólares para as nossas compras na América do Norte.

O fato mostra que o comércio exterior marcha aos poucos para a sua normalização. Se novas crises internacionais não surgirem, mantendo-se a paz e a prosperidade em todo o mundo, em futuro não muito distante todos os povos voltarão a colher os benefícios do seu labor fecundo e pacífico.

Cristo no Corcovado e Stalin Na Pedra da Gavea...

Os comunistas, que se especializam na arte de pichar, escreveram em grandes letras, no alto da pedra da Gavea, o nome do seu Deus da carne e osso: Stalin. Os que moram na zona sul e todos os que entram na Gavea sabem, de um lado, o Cristo no Corcovado, e de outro, aquelas letras enormes como que pretendendo mostrar que o ditador russo está no Brasil na mesma altura e a mão direita de Jesus.

Os estrangeiros, sobretudo que desconhecem nossa profunda formação cristã e a repulsa dos brasileiros ao bolchevismo, poderão ser levados a equívocos julgando que a capital do nosso país já gravou na rocha o nome do Tzar Vermelho porque ele está no coração do povo.

Na verdade, Stalin é o símbolo da brutalidade materialista e nós sempre repudiamos a força, admitindo o primado do espírito sobre todas as coisas.

Urge, pois, remover aquele lebre insultuoso para uma nação que ama a liberdade e o direito e só ergue gárgulas para as imagens sagradas da sua fé. E apelo que dirigimos ao prefeito Mendes de Moraes.

John W. SNYDER

Ótimas Perspectivas Para 1950

(Secretário do Tesouro Norte-Americano, Escrito Especialmente Para o "International News Service")

NOTA DA REDAÇÃO — O secretário do Tesouro dos Estados Unidos cre que o povo norte-americano tem motivos para estar confiante nas perspectivas para 1950. No presente artigo, o secretário diz que o povo norte-americano mostra essa confiança em sua futura segurança pelo seu volume de compras no Natal. Todas as perspectivas acentuam que os bons negócios terão prosseguimento.

WASHINGTON 27 — Todas as tendências do momento, tais quais eu as vejo, assinalam uma continuação dos bons negócios e uma posição muito forte para a economia norte-americana.

O reajustamento de inventários, em princípios de 1949, que completou nosso cambio dos mercados de guerra aos mercados normais, passaram. Depois do término da greve do aço, houve um notável restabelecimento na atividade industrial, assinalando o renício da tendência da alta que havia começado no verão passado.

O sentimento dos negócios manifestaram-se de maneira decisiva nos últimos meses, e cada vez é maior o número de comerciantes e homens de negócios que predizem um ano excelente para suas atividades em 1950.

Em vários setores a redução de inventários foi exaustada e a falta de estoque forçou um aumento na produção das fábricas.

A fortaleza básica da economia norte-americana demonstrou-se de maneira decisiva em 1949, quando a

Imprensa Carioca

"TRIBUNA DE IMPRENSA"

Enriqueceu-se ontem a imprensa carioca de um valor digno de registro: a "Tribuna de Imprensa", vespertino que surge sob a direção de Carlos Lacerda um dos mais jovens e discutidos grandes jornalistas do país.

Apesar dos defeitos que naturalmente pesam sobre os números de amostra dos jornais novos, a vitória do vespertino que ontem principiou sua distribuição ao público torna-se nítida e sem maiores análises percebe-se o início de um acontecimento que, seja qual for o tempo de duração, documenta uma época.

Iniciando-se no jornalismo desde muito moço, Carlos Lacerda percorreu todos os postos da carreira, colaborando com a sua invulgar capacidade de jornalista, inclusive neste jornal, onde viveu os mais dramáticos momentos da campanha de 1945, contra a ditadura Vargas e posteriormente, na campanha eleitoral que se seguiu.

Ao seu exílio como jornalista deve o diretor da "Tribuna de Imprensa" a popularidade que adquiriu e, em função dela, o prestígio político de que gozava, provado nas eleições para vereador do Distrito Federal. A frente de um jornal em que coloca toda a força de sua juventude e todo o vigor de sua inteligência, é de esperar-se que produza o bastante para confirmar o renome que adquiriu. E são esses os nossos votos.

Crédito Especial Para o Min. da Marinha

O presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional autorizando a abertura, pelo Ministério da Marinha, de crédito especial, para atender ao pagamento de despesas realizadas, em 1948, com aquisição de gêneros alimentícios.

Nova Turma da Escola de Estado Maior da Aeronautica

(Conclusão da 2.ª pag.)

A Escola de Comando e Estado Maior da Aeronautica, evidentemente, tem merecido o apoio de que carece e dia a dia insaiu apelo receberá uma vez que sua indispensabilidade é por todos reconhecida, sendo também de todos o desejo que ela se desenvolva para que na paz ou na guerra, melhor possa dar conta de nossas obrigações dentro do lema que enunciamos como pertencente à FAB: "Com os melhores homens, preservar a paz ou lutar a guerra se ela for inevitável".

elativa em 1949, quando a redução da estrutura financeira da Nação e no crédito do governo dos Estados Unidos.

Em alguns ramos de nossa economia a indústria ainda não pôde cobrir todos os pedidos. Um caso destacado é a contínua fila de pedidos de novas construções, particularmente de casas. Influências como estas proverão um forte apoio às atividades industriais no futuro.

Nossas fábricas industriais estão determinadas a fazer uso pleno da riqueza dos novos materiais e novos métodos que os descobrimentos do tempo de guerra e seu aperfeiçoamento puseram à sua disposição.

Os progressos espetaculares que aparecem hoje em dia na imprensa serão coisas normais amanhã, à medida que avançamos com aperfeiçoamentos científicos cada dia maiores.

No umbral de um novo ano de negócios, temos todos os motivos para nos sentirmos confiantes nas perspectivas que oferecem.

Balanco Econômico e Financeiro - 2

Parto Bastos

PODEMOS registrar um acontecimento bastante animador neste balanço: o aumento da produção de alguns artigos básicos. Este foi um setor em que a economia brasileira reagiu muito bem. É bem verdade que esperaríamos números mais elevados, tendo em conta o crescimento de nossas necessidades. Mas a simples verdade confirmada pelos números de que se verificou uma linha ascendente na produção é motivo suficiente para nos deixar otimistas. Em primeiro lugar teremos a produção de aço:

	Mil toneladas	Milhões de Cr\$
1947	300	810,9
1948	359	727,4
1949	441	912,9

Em seguida devemos mencionar a produção de ferro gusa. Nesse terreno teremos mais uma vez de salientar a importância que está tendo a Usina de Volta Redonda para o nosso desenvolvimento industrial básico. Os números são os seguintes:

	Mil toneladas	Milhões de Cr\$
1948	400	422
1949	401	450,5

Precisamos salientar que o pequeno aumento, quase inexpressivo mesmo, relativo à produção de ferro gusa se deve à paralisação do alto forno de Volta Redonda, durante mais de três meses. A paralisação influiu, como se constata, na estabilidade da produção. Quanto aos laminados, o aumento foi mais significativo, de acordo com os números abaixo:

	Mil toneladas	Milhões de Cr\$
1947	210	513
1948	289	874,9
1949	370	1.181,3

Um dos setores mais agitados da produção de artigos básicos, durante 1949, foi precisamente o do carvão. A concorrência estrangeira, o cancelamento da licença fornecida para o artigo importado, o atraso do pagamento do fornecimento do carvão nacional às empresas oficiais não poderiam deixar de influir nas fontes nacionais de produção. Os números computados são os seguintes:

	Mil toneladas	Milhões de Cr\$
1948	1.494	205,7
1949	1.623	244,5

Os algarismos acima demonstram que apesar de alguns equívocos muito graves cometidos em nossa política carbonífera a produção reagiu bem, muito embora a distribuição esteja ainda sacrificada. Também cresceu a produção de cimento, como se pode constatar:

	Mil toneladas	Milhões de Cr\$
1948	823	447
1949	923	534,2

Esses números revelam que no terreno da produção de artigos básicos se registraram reações positivas, indicadoras da nossa reconhecida tendência industrial, que temos proclamado insistentemente. Os aumentos verificados não foram surpreendentes, é justo que se reconheça. Mas refletem a nossa capacidade de resistência, que é admirável.

Acreditamos que se tivesse havido maior estímulo para esse setor fundamental da economia brasileira os índices numéricos seriam mais elevados. Em 1950 já contaremos, sem dúvida, com a nova instalação de Volta Redonda, que irá contribuir de maneira decisiva para o aumento da produção de outros artigos básicos.

Militante do Municipalismo

ESPIRITO PÚBLICO

Aos meritos do sr. Rafael Xavier com toda uma vida voltada para os interesses da administração pública: acrecente-se a dedicação com que vem estudando a situação econômica do país. Agora se lançou a nova etapa de uma velha campanha, a que deu início há tantos anos: o municipalismo. Recentemente foi ao Rio Grande do Sul, onde pronunciou magnífica conferência, focalizando as atividades do povo gaúcho.

SITUAÇÃO DO GAUCHO

O gaúcho não está de braços cruzados e procura valorizar o município. Acha o militante número do municipalismo brasileiro, que e Rafael Xavier, que o governo do Rio Grande vem agindo com prudência e certeza de que está tomando uma posição certa e co-

rente com a fase econômica que atravessamos.

É o conferencista, como que deslumbrado com o espírito de compreensão municipalista dos gaúchos, em conferência pronunciada por ocasião do Congresso Estadual de Vereadores, no começo deste mês, disse com entusiasmo: "Chamastes-me a preleção o vosso trabalho e por força eu teria que vir, com um anterior conhecimento, como voltarei a necessitar, como fui e brei a qualquer ponto do país onde o Municipalismo estiver vivo, de pé, triunfante, ou onde me reclamem os prestígios, poucos, mas sinceros e incondicionais". É evidente que o dinamismo cívico e a modestia do estudioso andam de braços dados.

A seguir, relata a eficiência do municipalismo.

Famílias Dos Heróis

O presidente da República, a quem a lei, hoje a lei votada pelo Congresso Nacional, concedendo a pensão de 720 cruzeiros para as viúvas ou descendentes dos heróis da guerra do Paraguai. Essa medida, a ser consubstanciada na lei n. 438, representa, fora de dúvida, um relevante auxílio às famílias dos que entraram na luta, em defesa da Pátria. Consta, no entanto, que os órgãos responsáveis pela futura execução da lei estão cogitando de suspender as pensões de meio soldo concedidas às viúvas dos referidos militares que morreram no cumprimento do dever. Caso se efetive a medida de suspensão, a lei não atingirá os seus propósitos de benefício. Dividida a pensão entre três ou mais netos dos soldados combatentes, esta ficará reduzida a irrisória quantia de 240 cruzeiros. Evidentemente, não poderá, com essa tão insignificante verba, atender à sua necessidade material de subsistência. O governo, que está para sancionar a lei, deve levar em conta o caso em apêço, determinando que não sejam suspensas as pensões de meio soldo, conforme é de justiça.

Diz ser doloroso ver-se a decadência de regiões inteiras, a drágon de verbas, a depauperação econômica municipal, o predomínio do latifúndio improdutivo e a arrecadação exorbitante como sangramento em corpo de enfraquecimento. Este é o panorama nacional.

REDUTOS NEGATIVOS

Isso de falar em "redução" da nacionalidade de expressão loquaz e municipalista que vem sendo repetida mesmo quando as condições reais são bem diversas e também adversas ao desenvolvimento das comunas. Até agora é generalizada a subordinação dos municípios aos interesses que lhes são estranhos. Não há auto-determinação municipalista e a perniciosa centralização, herança do império e que a República tem em conservar, é a causa de nossa atual debilidade econômica.

DO FEUDALISMO A UMA ELITE MUNICIPAL

Mas se este aspecto tão enraizado em nosso retrato social, a ponto de ter formado vínculos que hoje oferecem séria resistência às reformas positivas, é, como frisamos, herança patriarcal, convém lembrar que uma elite vem surgindo. Traz uma bandeira: libertar o município do pauperismo, do feudalismo eleitoral, consequentemente do feudalismo econômico. O interesse com que vereadores vêm se agrupando e discutindo os problemas regionais, é sintomático. E se atualmente apenas no Rio Grande do Sul o municipalismo avança com firmeza, deve-se ao fato de já existir uma elite com diretrizes positivas.

FALAM OS NÚMEROS

Mais do que as palavras falam os números. O sr. Rafael Xavier não perdeu de vista a necessidade de ilustrar sua conferência com uma análise da situação atual do Rio Grande do Sul. Escolheu os últimos nove anos de atividade fiscal. Eis o que disse o conhecido técnico de estatística econômica: "Em 1940, do total de Cr\$ 695.200.000,00 a receita federal foi de Cr\$ 203.039.000,00 (29,21%), a estadual de Cr\$ 240.207.000,00 (34,56%) e a do Interior de Cr\$ 97.954.000,00 (14,10%). Essa situação percentual, se bem deixada muito a desejar, é bem mais razoável do que a de outras regiões e a do país em geral, em que a União enriquece com uma participação de cerca de 50% e, no outro extremo, flueira o município com um mínimo miserável (cerca de 4%)".

A seguir o conferencista esclareceu as condições dos municípios dos últimos anos. Era visível a decadência municipal. Mas a partir de 47 vêm os gaúchos avançando nova política fiscal. Se em 1947 cerca de 8,07% da renda pertenciam ao município em 1949 passou para 12,12%. "A melhoria — disse o sr. Rafael Xavier — em 1949 foi conseguida graças à decisão política de não pagar em 1949 pelo governo gaúcho".

Humberto Bastos

AUMENTO DA MARINHA MERCANTE DO JAPÃO

RESUMO TELEGRAFICO INTERNACIONAL (U.P. E I.N.S.)

OFENSIVA NOS BALKANS DOS ESTADOS UNIDOS E INGLATERRA

ELEIÇÕES GERAIS NO URUGUAI — REPELIDO UM PROTESTO FRANCÊS

Em fontes competentes revela-se que os governos de Washington e Londres estão dispostos a desenvolver uma intensa "ofensiva" nos Balcãs, para arrancar da Rússia a adesão e a boa vontade de seus satélites. Entre os diversos países da Europa Oriental que permanecem sob a influência do Kremlin a Bulgária e a Hungria são consideradas como os primeiros objetivos desta nova fase da "guerra fria".

ELEIÇÕES GERAIS NO URUGUAI

Poucos dias faltam para a eleição de 1950 que será o ano das eleições gerais no Uruguai. Partidarismo das eleições cerca de um milhão de uruguaios, homens e mulheres para a renovação total do governo nacional e dos governos departamentais. No plano nacional, será eleito o presidente o vice-presidente, 30 senadores e 99 deputados enquanto que no plano municipal serão eleitos 19 intendentes e 19 juntas departamentais cujo número de membros é variável.

REPELIDO UM PROTESTO

A Polónia repeliu ontem um protesto da França contra a prisão, processo e condenação de quatro cidadãos franceses acusados de praticar a espionagem. Os quatro franceses foram condenados juntamente com um polonês e um alemão acusado de cumplicidade em uma suposta rede de espionagem francesa contra o regime comunista de Varsóvia.

A ÚLTIMA BASE AEREA NACIONALISTA

Os nacionalistas perderam ontem sua última base aérea de importância no Continente, quando Kwang Nan a uns 50 quilômetros a noroeste de Chang Tu, caiu em poder das forças comunistas. Os comunistas dizem que a base caiu depois da deserção de "sete divisões" do general Hu Tsun Nan. Estas forças passaram para os comunistas segundo informações destes.

DOCTRINA TRUMAN

Em Washington, o Departamento de Estado anunciou que os Estados Unidos prestarão auxílio técnico de conformidade com o ponto quarto da Doutrina Truman, a todos aqueles países que se mostrarem dispostos a abonar a "parte justa" do custo do programa e que no passado tenham dado mostras do desejo de "ajudar-se a si mesmos". O Departamento incluiu esses dois extremos entre os oito fatores que ajudarão a decidir que países obterão auxílio e de que valor será esse auxílio.

TREMOR DE TERRA NO JAPÃO

Novo tremor de terra sacudiu ontem a cidade de Toquio enquanto que ao sul continuava a violenta erupção do monte Nakadake.

O novo tremor durou cerca de um minuto sendo qualificado pelo observatório de "debil", seguindo-se a uma série de tremores que ontem sacudiram a capital japonesa.

PERÍCIAS DE UM MAJOR RUSSO

Em Berlim, um major russo, usando esquis, entrou numa estação de inverno, na véspera do Natal, apontou uma metralhadora contra os convivas comunistas, matou nove pessoas e feriu "muitas" outras, segundo a folha esportiva alemã "Sonntag Sport Forum".

Acredita-se o jornal que o referido major foi imediatamente perseguido e abatido a tiros pela patrulha russa de esquadrão.

Doenças da Pele

Sífilis, cancer, eczemas, varizes, úlceras das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micose (frieiras) — Eletroterapia

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Dipl. Instituto Manguinhos Assembleia. 73 - Tel. 32-3265 Diariamente das 16 às 18 hs.

Dr. José Carlos D'Andretta

Doenças do Aparelho Respiratório — Diagnóstico e Tratamento da Tuberculose — Raios X a domicílio

EDIFÍCIO ODEON, 4.º S/408

Tercas, quintas e sábados — 13 às 18 horas — 42-9483 Res. — Tel. 507 — Ilha Governador



Truman

res, que ocorreu em ajuda das unidades policiais alemãs.

FALTA D'ÁGUA EM NOVA YORK

Informam de Nova York que os recentes inquéritos da cidade flagelada pela falta d'água, desferiram entretanto os temores de que possa faltar o precioso líquido nas cidades, pois os oceanos já podem constituir fontes inesgotáveis de abastecimento.

CRESCERAM A IMPORTAÇÃO AMERICANA DO BRASIL

Enquanto Decresceu o Movimento Exportador

WASHINGTON, 27 (De Harry W. Frantz, correspondente da U.P.) — 1949 foi um ano sem precedentes, quase quanto à importação norte-americana do Brasil, enquanto que as exportações dos Estados Unidos para esse país sofreram um decréscimo substancial em comparação com as de 1948.

Peritos em assuntos comerciais do governo sentem-se otimistas quanto ao ano de 1950, pois acreditam que as grandes arrecadações do Brasil, em dólares, provenientes principalmente dos negócios de café, traduzir-se-ão gradualmente num aumento das exportações dos Estados Unidos.

Os fatos destacados do ano nas relações entre os dois países foram o relatório da Missão Abkhik, apresentado em março passado, a visita do presidente Eurico Dutra aos Estados Unidos, em maio, que reafirmou a histórica amizade entre os dois países, e a alta nos mercados do café regida, trada nos últimos meses do ano.

Embora a alta de preços do café a varejo tivesse provocado um natural protesto do povo, a nova situação fez com que os consumidores norte-americanos tivessem plena consciência da tremenda popularidade do café como bebida, e os peritos opinam que o consumo per capita não baixará de forma considerável, embora ao mais alto nível de preços.

O choque da alta foi sentido aqui nos preços do café a varejo, pois os restaurantes e cafés aumentaram o tradicional "cafézinho de cinco centavos" para dez, o que deu lugar, curiosamente, a que fosse intensificada a discussão sobre a necessidade de fazer com que a moeda valha de 5 a 10 centavos, pois isso permitiria um reajustamento mais equitativo entre os preços por atacado e a varejo nas pequenas transações.

Apesar do nível comercial geral dos Estados Unidos ter sofrido uma baixa na primeira metade do ano de 1949, as importações dos Estados Unidos provenientes do Brasil mantiveram-se, segundo as últimas estatísticas, no alto nível de 1948 e superaram por quatro vezes e meia o nível médio das mesmas antes de começar a última guerra, que transformou todo o comércio mundial.

De acordo com as estatísticas do Departamento de Comércio, as importações do Brasil, nos primeiros nove meses deste ano, foram avaliadas em 360.900.000 dólares, enquanto que as correspondentes ao mesmo período do ano passado elevaram-se a 355.800.000 de dólares.

O valor médio dessas importações durante esses nove meses, nos anos de 1936 a 1938, foi de 80.100.000 dólares.

As importações do Brasil em outubro deste ano atingiram a cifra de 48.672.200 dólares, e se mantiveram esse ritmo em novembro e dezembro, teriam

O geólogo dr. Howard Meyeroff, secretário administrativo da Sociedade Norte-Americana, pelo progresso da Ciência, afirmou que a ciência já aproveitou os aparelhos para transformar a água salgada em água potável.

URÂNIO MEXICANO

No México esperam-se que o Senado aprove, em princípios de mês entrante, a nova lei sobre o urânio já aprovada pela Câmara, reforçando, assim, o controle federal sobre as reservas de urânio mexicanas, aparentemente bastante amplas.

NOVA TEORIA DE EINSTEIN

Informam de Nova York que a nova teoria de Einstein será publicada em fevereiro, como capítulo final da nova revisão da obra anterior desse cientista, "O significado da relatividade".

Nos últimos meses, Einstein não tem parado bem de saúde, pois vem sofrendo da vesícula biliar.

Muitas vezes manifestou a esperança de poder desenvolver a sua teoria do "campo unificado", antes de morrer.

Do seu laboratório, ele fez saber que ainda não verificou experimentalmente a sua teoria.

atingido a um total sem precedentes.

As exportações dos Estados Unidos para o Brasil, por outro lado, nos primeiros nove meses do ano expirante, foram avaliadas em 324.600.000 dólares, o mesmo período da 1948 em 370.100.000 dólares, e a média das mesmas nos anos de 1936 a 1938 ascendeu a 44.900.000 de dólares.

O valor das importações do Brasil nos primeiros nove meses deste ano pode ser assim discriminado: Janeiro — 47.224.000 dólares; fevereiro — 33.097.000; março — 38.949.000; abril — 41.776.000; maio — 34.322.000; junho — 37.244.000; julho — 34.019.000; agosto — 40.059.000; setembro — 35.660.000 e outubro — 48.672.000 dólares.

O valor das exportações foi o seguinte: Janeiro — 51.274.000 dólares; fevereiro — 44.791.000; março — 42.834.000; abril — 35.918.000; maio — 28.826.000; junho — 28.644.000; julho (em branco); agosto — 24.962.000; setembro — 32.910.000 e outubro — 19.429.000 dólares.

Devido ao extraordinário na situação do café, repetem-se a seguir as cifras quanto a libras e dólares sobre o café por importação do Brasil nos primeiros nove meses deste ano, inclusive o café retirado dos armazéns de depósito: Janeiro — 153.470.621 libras-peso, no montante de 35.376.815 dólares; fevereiro — 105.051.297 e 24.307.647 dólares; março — 120.447.936 e 28.901.805; abril — 135.913 e 30.418.279; maio — 110.257.621 e 24.969.266; junho — 133.351.034 e 30.497.763; julho — 115.022.319 e 27.343.636; agosto — 126.342.180 e 29.824.932; setembro — 117.830.744 e 42.906.770; outubro — 157.198.845 e 39.734.589 dólares, ou seja, um total de 1.334.756.004 de libras-peso, avaliadas em 314 milhões, 331 mil e 502 dólares.

As importações, em troca, dos Estados Unidos, de toda a classe de artigos, de todo o continente africano, nos primeiros nove meses deste ano, atingiram tão somente 249.000.000 de dólares, e de toda a Europa apenas 674.900.000 dólares.

Faleceu Em S. Paulo, o Pintor Marques Campão

S. PAULO, 27 (Assapress) — Faleceu, ontem, nesta capital, vítima por um colapso cardíaco, o conhecido e apreciado pintor, José Marques Campão, figura de relevo em nossa história artística e na sociedade paulista.

Teve dolorosa repenção em São Paulo, a notícia do acúmulo, pois Marques Campão contava, nesta capital, com um largo círculo de amigos e admiradores, merecedor de excelentes qualidades de artista e de cultivante do espírito que lhe ornavam a brilhante personalidade.

O enterro realizou-se, hoje, saindo o feretro do Hospital Osvaldo Cruz, para o cemitério de Consolação.

Atividade em S. Paulo, o Pintor Marques Campão

S. PAULO, 27 (Assapress) — O mercado do café não apresentou, ontem, grandes alterações na praça de Santos, a não ser a alta registrada pelo contrato "C", que atingiu 30 cruzeiros em saca de 60 quilos, passando o período mais recente desse contrato a ser cotado a Cr\$ 1.620,00 a saca.

No Rio o General Fernando Tavora

Chegou a esta capital, em gozo de férias, o general Fernando Tavora, subcomandante da 7.ª Divisão de Infantaria, com sede no Recife.

Este oficial general apresentou-se ontem ao ministro.

Prof. Hélio Gomes

(CLÍNICA MÉDICO-LEGAL) Exames, perícias, pareceres, assistência técnica. Alcinoo Guanabara, 26-5. andar. Diariamente, à tarde. Tel.: 23-3566

Autorizado Pelo General Mac Arthur

TOQUIO, 27 (Ernest Hobrecht, da U.P.) — O general Douglas Mac Arthur autorizou o governo japonês a aumentar sua marinha mercante em mais de meio milhão de toneladas, na série de medidas tendentes ao restabelecimento da independência econômica do Japão.

Mac Arthur ordenou que mais de metade do comércio externo do Japão passe para o controle dos comerciantes particulares, a partir de 1 de janeiro.

Quanto à marinha mercante, Mac Arthur autorizou o governo japonês a inverter dinheiro obido através da venda de produtos de ajuda norte-americana, em construções de navios.

Os planos preliminares prevêem a construção de navios novos, com o deslocamento total de 275.000 toneladas e o acondicionamento de mais 23 barcos, com o deslocamento de 272.000 toneladas, para a navegação de alto mar.

De acordo com a ordem de Mac Arthur sobre o comércio de importação, menos de metade deste permanecerá sob o controle das autoridades de ocupação.

De acordo com essa ordem, será permitido aos importadores japoneses e estrangeiros autorizados, comprar e vender estrangeiro e obter licenças de importação, sem necessidade de obter, previamente, a aprovação das autoridades de ocupação.

USARAM PRISIONEIRO NAS EXPERIÊNCIAS

AS DECLARAÇÕES DOS ACUSADOS JAPONÊSES EM MOSCOW

LONDRES, 27 (U.P.) — A rádio de Moscou informou que os japoneses utilizaram dois prisioneiros de guerra norte-americanos em experiências bacteriológicas, segundo declarou o juiz do Tribunal Militar Soviético que julga doze japoneses acusados de conspirar para travar a guerra bacteriológica.

A emissora de Moscou atribuiu essa declaração ao comandante Tomio Karasawa, do Corpo Médico do Exército Japonês e chefe de Produção da Unidade de Experiências Bacteriológicas 731. Karasawa declarou segundo a emissora: "Para determinar o grau de vulnerabilidade do exército norte-americano a diversas infecções em combate, os membros da Unidade 721 estudaram em prisioneiros de guerra norte-americanos seus graus de receptividade a diferentes infecções".

Karasawa acrescentou que as experiências com os norte-americanos foram efetuadas em Mukden Manchúria, em 1943.

Premio às Melhores Domésticas

A "Associação de Proteção à Mulher", entidade fundada pelas senhoras embaixadoras João Neves da Fontoura e Jandira Freire, e cuja finalidade é o amparo e proteção da mulher desajustada, em reunião ontem realizada em seu escritório, fez a entrega dos prêmios às mulheres que foram beneficiadas pela organização e que no decorrer deste ano, mais se distinguiram pela eficiência de trabalho, honestidade, civildade e disciplina na residência em que se encontram empregadas por iniciativa da associação.

Conheceram os primeiros prêmios a Tulsia Fernandes e Regina Rodrigues dos Santos.

Café a 1.620 Cruzeiros a Saca

S. PAULO, 27 (Assapress) — O mercado do café não apresentou, ontem, grandes alterações na praça de Santos, a não ser a alta registrada pelo contrato "C", que atingiu 30 cruzeiros em saca de 60 quilos, passando o período mais recente desse contrato a ser cotado a Cr\$ 1.620,00 a saca.

Entregou Credenciais ao Ministro Dos Países Baixos

Em solenidade realizada ontem, à tarde, no Palácio do Catete, o sr. Tom Elink Schurmann, ministro dos Países Baixos, fez entrega ao presidente da República, general Eurico Dutra da carta que o acreditava como ministro de seu governo junto ao governo brasileiro.

O sr. Tom Elink Schurmann é diplomata de carreira promovido a ministro plenipotenciário em 1946 e desempenhou importante comissão nas Índias Holandesas.

Seu último posto foi de secretário geral em Batavia.

Serviu ainda como conselheiro em Nova York durante a guerra e esteve longo tempo como secretário da Embaixada da Holanda em Paris.

DESCOBERTA PELA CIÊNCIA A ORIGEM DOS DISCOS VOADORES

OS Fenômenos São Veículos Interplanetários

NOVA YORK, 27 (U.P.) — A popular revista "True", de grande circulação, publicou um artigo no qual se diz que "autoridades informadas" creem que "os discos voadores" são veículos interplanetários tripulados por habitantes do espaço, vindos de distantes civilizações, mais adiantadas que a da Terra.

Sem reservas, "True" afirma que os discos voadores são reais e informa que "uma autoridade em foguetes estacionada em Wright Field, no Ohio, declarou ao pessoal da Força Aérea sem rebuços, que os discos são interplanetários e que nenhuma outra conclusão é possível".

Em Wright Field, entretanto, as autoridades não corroboram esse ponto de vista. Disse um porta-voz "O Comando do Material da Força Aérea vem trabalhando muito atentamente com o serviço secreto, em tudo o que toca a essa questão dos discos voadores. Nós, provavelmente, temos os mais completos arquivos sobre os discos, mas nada há de novo ou surpreendente, que indique que eles são visitantes interplanetários".

As conclusões de "True" se baseiam em oito meses de investigações, de Donald E. Keyhoe, ex-aviador e ex-funcionário do departamento do Comércio, divisão de aeronáutica.

"True" chegou, a convite de investigações, à conclusão ponderada de que:

1) Os discos voadores são verdadeiros.

2) O Planeta Terra se encontra sob sistemático exame, de perto, por "observadores vivos e inteligentes, de outro planeta", desde há 17 anos;

3) As visitas à atmosfera da Terra por esses visitantes interplanetários "aumentaram acentuadamente no curso dos dois últimos anos".

4) Que os veículos empregados para observação foram "identificados e classificados" como pertencentes a três tipos distintos.

"True" sublinha a observação de que os discos voadores indicam "um discernível tabular de observação e exploração". Sua aparência "não varia, nem nenhum detalhe importante particular, dos bem traçados planos norte-americanos para exploração do espaço, que se espera a ser utilizados dentro dos próximos 50 anos".

Afirma o artigo que os investigadores da Força Aérea norte-americana estão empenhados num "projeto disco" e estão recebendo e apreciando notícias de vista, à razão de 12 por mês.

CONCILIAÇÃO PARA O GABINETE BIDAULT

SOLICITARA UM VOTO DE CONFIANÇA AO PARLAMENTO

PARIS, 27 (Joseph Grigola, da U.P.)

O presidente do Conselho de Ministros, Georges Bidault, está tentando conseguir uma fórmula de conciliação de última hora, para seu tão discutido anteprojeto de orçamento, antes de pôr, novamente, em jogo a vida do seu governo, voltando a solicitar um voto de confiança da Assembleia Nacional.

Se, afinal, não se conseguir a transação, Bidault tem o propósito de voltar a pedir o voto de confiança, esta noite ou amanhã, a propósito de todos os artigos que provocaram suas discrepâncias com a Assembleia, no curso das três últimas semanas.

Sabado passado foi-lhe concedido voto de confiança por margem muito pequena e Bidault não pôde ter certeza, absolutamente, de que o conseguirá de novo.

Procurando chegar a um acordo, Bidault e seus principais assessores econômicos conferenciaram, durante duas horas, na manhã de hoje, voltaram a conferenciar, à tarde, com os chefes dos partidos da coalizão sobre diversos detalhes do orçamento, especialmente no tocante aos novos impostos. Entretanto, funcionários do Ministério da Fazenda voltaram a rever o anteprojeto, procurando encontrar uma forma de eliminar a proposta de novos impostos, que provocou tormenta na Assembleia.

Originalmente, o governo havia planejado obter 200 bilhões de francos em novos impostos, para equilibrar as despesas do orçamento, calculadas em 2.275 bilhões de francos, mas a maioria da Assembleia, encabeçada pelos radicais-socialistas, negou-se tenazmente a aceitar qualquer soma que se aproximasse da solicitada e a Comissão de Finanças da Câmara recusou-se, de plano, a aceitar qualquer aumento de impostos.

Bidault, segundo se disse, está disposto a suprimir os impostos sobre os caminhões pesados, em troca de um novo sobre os pneumáticos e automóveis. Com os chefes de partido está buscando um meio que lhe permita chegar a uma transação com a Assembleia, a respeito dos novos impostos sobre as operações comerciais.

Ontem, quando a Assembleia começou a discutir artigo por artigo o orçamento, comprovou-se ligeiro aumento na oposição, de vez que Bidault apenas conseguiu maioria de três votos para a aprovação da proposta mandando discutir as emendas, antes das despesas. Sem embargo, foram aprovadas sem maior oposição partidas de 1.100 bilhões de francos para o serviço público e 420 bilhões para as despesas militares, sem maior oposição.

Dr. Mario Pacheco

MÉDICO-PARTEIRO

Residência: Tel. 38-3124

Consultório: Rua José dos Reis, 525 — Tel.: 29-1305

Segundas, Quartas e Sextas

feiras, das 10 às 12 horas

Terças e quintas das 15 às 18

horas e sábados das 10 às 13 horas

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

Aviso ao Público

A Agência Rio Branco (Cheques) por motivo de balanceamento de suas contas, terá seu expediente encerrado no dia 31 de dezembro às 12.30. Não funcionará a 2 de janeiro, reabrindo somente no dia 3 às 8.30.

AS ARTES

ANTOINE BOURDELLE

Raymond Cogniat

PARIS, dezembro (Copyright do Serviço Francês de Informação, especial para o DIÁRIO CARIOCA) — Duas importantes exposições atraem, simultaneamente, a atenção sobre Antoine Bourdelle: os "ateliers" do escultor, que serão proximamente transformados em Museu, estão abertos podendo ser visitados pelo público, ao mesmo tempo que o Petit-Palais apresenta no seu jardim uns sessenta bronzes do grande artista.

Boa ocasião para se fazer um trabalho retrospectivo e para tentar uma "mise au point" para um gênero que o tempo parece ter esquecido um pouco.

Mas só aparentemente, porque se a situação atual da Arte, se as preocupações dos moços, se as idéias que eles defendem, parecem estar sem relação com o que fez o mestre, devemos convir que quando se oferece oportunidade de retomarmos contato com a sua obra é impossível furtarmo-nos à sua força e à sua sugestão, ficando indiferentes diante da certeza que temos do seu gênio. Talvez mesmo que a ilusão que guardamos na nossa lembrança, de uma arte por demais literária, sirva de um certo módo e por contraste para melhor nos fazer compreender — quando temos que confrontar este pensamento com a realidade dos fatos — quanto este sentimento é injusto e como a arte de Bourdelle é de uma intensidade e de uma grandeza humana muito mais diretas do que geralmente se acredita.

Devemos perder o hábito de julgá-lo através as exegeses dos seus admiradores contemporâneos, os poetas e os pseudo-filósofos que difundiram a sua literatura sobre o seu talento e também a ideia que ele mesmo escreveu e que não corresponde de modo algum de tudo às preocupações atuais.

Tudo isto para nos depararmos muito simplesmente de frente com a obra no seu estado puro e sentirmos sem intermediário a confrontação da sua presença.

Por certo, quando se trata de trabalhos como os baixos-relevos do Teatro dos Campos Elísios ou mesmo como as quatro grandes figuras de ângulo que enquadram o monumento do general Alvear, tem-se logo a certeza de que não há nas suas obras nenhuma intenção realista.

O artista não tem evidência o seu direito de deformar a imagem humana dentro dos limites e das proporções de que tem necessidade para a arquitetura geral da sua concepção. Mas, ainda, é interessante ver (isto é possível justamente quando se visitam os seus "ateliers")

Como ele parte sempre de uma imagem realista para ir chegando gradualmente a uma imagem definitiva, completamente transposta mas conservando sempre, do seu ponto de partida, qualquer coisa de sensível e de humano, por mais longe que sejam as pedidas a transcrição e a estilização.

Assistimos aliás a uma experiência análoga e contrária nos bustos ou mesmo quando o autor deixa transparecer uma preocupação puramente linear e plástica para impor às fisionomias uma arquitetura mais voluntária do que realista.

Dá entretanto o primeiro lugar à expressão sensível e sentimental do personagem, à aparência, isto é, a uma certa forma de realidade exterior e interior.

De qualquer maneira, um trabalho de Bourdelle, qualquer que seja ele, fica sempre fiel a uma concepção muito pessoal da arte monumental.

Não se detém diante da anedota, mas sempre se submete ao estilo, sem perder suas qualidades sensíveis. Percebemos hoje que este artista vai singularmente além das modas de uma época.

Suas teorias não o transformaram num criador imobilizado dentro de um sistema provisório. Se formos imparciais teremos que constatar que ele continua ainda com valor mesmo numa época em que, como a nossa, tem a tendência de recusar "a priori" as concepções artísticas que a precederam.

Sentimos muito bem a grandeza desta arte monumental quando nos lembramos muito especialmente do monumento do general Alvear, mas é proveitoso e muito edificante confrontar essa lembrança com a realidade que nos é oferecida pela visita aos "ateliers".

Ali podemos ver essa obra em todas as etapas da criação, desde os esboços até o acabamento final, sendo que os moldes estão guardados. O interesse aliás desses moldes é que permitem admirar fragmentos e daí melhor compreender as qualidades de detalhes.

Nós nos habituamos a considerar obras semelhantes na sua totalidade e talvez que a arte de hoje tenha o defeito de sacrificar demais a esta impressão de conjunto.

Percebemos quando estudamos os grandes mestres que se eles souberam conservar o seu grande ritmo original e o seu estilo na concepção primitiva, entretanto, não se descuidaram da execução das partes em detalhe.

Muitas vezes mesmo nos surpreendemos com a minuciosidade que eles tiveram nesta execução e não é este o menor ensinamento que podemos tirar do seu estudo que assim nos prova a sua exemplar probidade.

O TEATRO

"BEIJA-ME E VERAS" SUBSTITUIRÁ "HIPOCRITA"

Imprévisivelmente a peça "Hipoçrita" só estará em cena na mais esta semana no Teatro Ginástico, com o feliz desempenho de Bibi Ferreira e seu homogêneo elenco. Já no dia 4 de janeiro Bibi Ferreira aparecerá no Teatro Regina, dando ao seu público um espetáculo para rir com a apresentação de "Beija-me e veras".

"MINHA PRIMA POLONESA" VOLTARÁ AO CARTAZ DO RIVAL

Almeida resolveu reeditar "Minha prima polonesa", a comédia de Paul Nivois, que foi o primeiro sucesso da estréia da sua temporada cênica ano na Cnelândia. Quando a atriz-empresária do Rival anunciou

que retiraria de cartaz "A lógica da poligamia", entre as muitas cartas recebidas pedindo a permanência da peça em cartaz, também muitas faziam sugestões, pedindo "reprises" e entre todas, venceu "Minha prima polonesa", que volta já hoje, quarta-feira, com Almeida, Paulo Porto, Aurora Ahoim e A. Fregolente, sob a direção de Ester Leão. Assim, definitivamente sai de cartaz "A lógica da poligamia", tendo ainda Almeida representado além do que anunciara para atender ao seu público, mesmo motivo pois que ali está agora de novo "Minha prima polonesa".

BOAS FESTAS
Recebemos e agradecemos os gentis votos de Boas Festas e Feliz Ano Novo, que retribuímos, de: Nestório Lima, residente em S. Paulo, Almerinda Silva, atriz do Serrador, dr. Domingos Segredo, Paschoal Segredo Sogrinho e do casal Hélio Ribeiro e estrela Bibi Ferreira.

A MENTIRA TEATRAL

O público briga para ver "Anita Garibaldi".

VOZES SABIA

que Daniel Rocha vai encabeçar um elenco de comédias no Rival.

COISAS QUE INCOMODAM

O Odilon fazendo "Martir do Calvário" antes de tempo.

O FILME DE HOJE

PATHE — "O correio do rei" — Celestino Silveira.

O COMENTARIO DA NOITE

— Por que as coisas andam tão frias agora no Glória? — Indagava o Ernesto Rocha no dia de Chocólat, ontem, no elevador da A.B.I. E o popular autor respondeu: — Já é influência da próxima estréia do Vilaret.



As senhoras Joel Monteiro, Flavio Brandt, Otavio Simonsen e Artur Bernardes Filho

CINEMA

ADIADA PARA A SEMANA, A ESTREIA DE "A SEDUTORA MADAME BOVARY", CONTINUADA "A BELA DITADORA" EM CARTAZ NOS 3 CINES METRO

Inesistentemente, anunciou a direção dos 3 cines Metro, para amanhã, a estréia de "A sedutora madame Bovary", o multo esperado filme de Jean Renoir, James Mason, Louis Jourdan, Van Peltin e Christopher Kent, filme dirigido por Vincente Minnelli, com alto senso de arte e bom gosto, e baseado no romance celebre de Gustave Flaubert, o romancista francês, que James Mason, aliás, personifica no filme.

A estréia, efetivamente, se dá amanhã, mas acontece que "A bela ditadora", a comédia musical em Technicolor, com Esther Williams, Frank Sinatra e Gene Kelly, tem seu lançamento adiado para o dia 31, devido a uma greve dos artistas. O filme "A bela ditadora", de Annette Bening, também terá seu lançamento adiado para o dia 31, devido a uma greve dos artistas.

O LANÇAMENTO DE "ROMANCE DE UM JOVEM POBRE" CONSEGUE UM ESCRITOR FRANCÊS



Amadeu Nazari, em "Romance de um jovem pobre"

O lançamento de "Romance de um jovem pobre", nos Cines Presidente e Para-Todos, consagrado, o holandês rodado daliu cês Otave Feuillet, que a sua magnífica obra difundida através de todos os meios de difusão de que a civilização atual dispõe.

Realmente, o lançamento deste filme da S. A. F. A., de Roma, proporciona ao povo do Brasil, um filme de alta qualidade e repleto de emoções fortes sobre a vida de um jovem Marquês que fora obrigado a servir como criado, pelo amor de uma linda jovem: uma primorosa edição do livro de Otave Feuillet, "Romance de um jovem pobre", um folhetim sobre o argumento do filme publicado no num dos grandes jornais desta capital: uma novela que será lançada ao ar por uma importante emissora.

Desta forma teve o autor do entranço de "Romance de um jovem pobre", com Amadeu Nazari, Emete Jaconi e Cotemina Boratti a sua consagração no Brasil.

PIERRE FRESNAY E SUZUY DELAIR, A DUPLA PRINCIPAL DE "O ASSASSINO MORA NO NUMERO 21"

Como noticiamos anteriormente, a 9 de janeiro próximo, a França Filmes do Brasil dará no circuito encabeçado pelo Pathé, a estréia de "O assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21), outra excepcional criação do genial talento de diretor Henri-Georges Clouzot.

Sob a orientação deste famosíssimo "metteur-en-scene" de "Anjo perverso", estão, agora, os nomes de Pierre Fresnay e Suzuy Delair.

Baseado num argumento original de Stanislas André Steinhilber, "O assassino mora no 21" (L'Assassin habite au 21), relata a audácia de um criminoso que ia ao extremo de cometer assassinatos debaixo de uma assinatura...

Outros atores de valor compõem o elenco deste filme curioso, original e atraente: Pierre Larquey, Noel Roquevert, Jean Tissier, Huguette Vivier e Odette Talazac.

ESCRAVA ISAURA



Uma cena de "Escrava Isaura" normal, a partir do dia 3, nos cinemas: S. Luiz, Odeon, Roxy, Carlota e Ideal

"SENSAÇÃO NO CIRCO"
Baseado-se em fatos verdadeiramente ocorridos em um circo da Europa Central foi produzido o argumento verdadeiramente surpreendente de "Sensação no circo", o filme da Distribuidora Maduro, que os cinemas São Carlos, Coliseu e o Fluminense vão estreiar seguidamente. É o fruto das grandes experiências de Harry Piel, o celebre domador de Saraceni, experiências que variavam entre duas espécies felinas: tigres e... mulheres.

Condição a sua história, (porque ele, além de ator central, é também o cenarista e diretor da fita), a um tema de tal interesse popular, Harry Piel nos apresenta a mais divertida e emocionante película do gênero, cheia de atitudes, em todos os sentidos: intrínsecas, soberbas, oitima fotografia, som maravilhoso, cenografia natural, esplêndida e pertutura musical funcionando sincronizada com a ação.

O filme "A escrava Isaura" se já exibido em pré-estréia, no dia 21, à meia-noite e em sessões

DIA ASTROLOGICO



desgostos domésticos. 9, 17 e 18; 38, 53 e 63. (horas e números)

ENTRE 23 DE JULHO E

20 DE AGOSTO: Manifestação artística e contentamento. Prepare o seu espírito para não sofrer com os resultados dos acontecimentos de hoje. Obstinção na maneira de proceder e apelo às coisas e idéias. 15, 20 e 21; 33, 34 e 44. (horas e números)

ENTRE 21 DE AGOSTO E

22 DE SETEMBRO: O ideal e o mundo são bons; os homens complicam, porém, você poderá realizar muita coisa aproveitável hoje. A tarde será mais agradável; conquistas sociais alvissaras. 12, 13 e 14; 22, 23 e 24. (horas e números)

ENTRE 23 DE SETEMBRO E

22 DE OUTUBRO: Simpatias com o outro sexo e estimulação. Idealismo e sorte nas especulações financeiras. 7, 9 e 11; 38, 37 e 38. (horas e números)

ENTRE 23 DE OUTUBRO E

22 DE NOVEMBRO: Possibilidades de êxito para os namorados. Apreensões políticas infundadas. Astúcia nos negócios e preocupação sentimental. 7, 9 e 15; 70, 80 e 95. (horas e números)

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E

21 DE DEZEMBRO: Dia propício para iniciar viagens. 20, 21 e 22; 23, 30 e 31. (horas e números)

MIRAKOFF.

Exposições

NOVE ARTISTAS DO ENGENHO DE DENTRO, na Câmara Municipal.

ACQUAFONE, no Ministério da Educação.

DALLA ANTONINA, no Ministério da Educação.

VICTOR LACKS, no Ministério da Educação.

ADVOCACIA TRABALHISTA

NAPOLEÃO FONYAT

Carmo, 65-4. — 43 8188

A SOCIEDADE

NA BASE INFORMATIVA

JACQUES DE THOMES

Quero noticiar com destaque o gesto do senhor prefeito do Distrito Federal que finalmente (depois de dois anos de insistência) atendeu aos meus apelos. Se eu fosse do "O Globo" provavelmente esta seria "mais uma vitória do 'Globo'".

A verdade é que a árvore de Natal foi preparada, embora em cima da hora, e é verdade que enfeites e bonecos, galos etc. foram colocados em toda a Avenida apesar da chuva reinante. A idéia não era bem assim, mas em todo caso a intenção foi boa. Preparar o espírito de Natal leva pelo menos uma semana (uma semana antes, não depois).

A única coisa que posso afirmar ao senhor prefeito é que o povo gostou, todo o mundo gostou da idéia, e muito mesmo. Vamos ver o ano que vem. E enquanto isso se discute este senhor Mendes de Moraes ficará em primeiro, segundo ou terceiro lugar entre os maiores prefeitos da história desta cidade.

O Instituto de Modas Femininas de Nova York resolveu escolher as dez mais bem vestidas mulheres deste ano. Aquele Instituto que não quis ter o mínimo contato com o mundo europeu colocou em primeiro lugar a senhora William Pawley, que sendo boa senhora, é na minha opinião, fraquíssima em questões de elegância tendo passado no Brasil (quando o seu marido era embaixador) como uma senhora bem arrumada, discreta, porém nada mais do que isso. É verdade que nos Estados Unidos quem tem um olho é rainha. A duquesa de Windsor vem em segundo lugar uma vez que se trata de uma americana mundialmente conhecida como bem. Em terceiro lugar a duquesa de Kent, para valorizar um pouco a lista com um nome real, e o resto são todas americanas, excluindo uma francesa em décimo lugar. Assim que para o Instituto de Nova York a mulher melhor vestida do mundo é a norte-americana (textual), uma vez que em dez oito nasceram na terra do tio aquele. Orquídeas, orquídeas, orquídeas...

O Reveillon de Natal na casa do senhor Raimundo Castro Maia foi um dos acontecimentos mais bonitos de quantos tenho assistido nestes últimos tempos. Tomarei o devido fôlego e depois falarei.

Dia 30 o senhor e a senhora Olavo Redig de Campos ofereceram um jantar de despedida ao velho Dioclecio (Vaticano) de Campos.

Passou pelo Rio o senhor Manuel (Manolo) Bernardes que com os seus 18 anos é campeão de golf na Venezuela. O seu pai é o atual ministro do Uruguai naquele país, o senhor Juan Carlos Bernardes, extrema esquerda do Fluminense, conhecido, naqueles tempos, pelo nome da Vaca-Brava. A respeito do "handicap 3" Manolo, que vem de uma partida internacional disputada na Argentina disse o campeão Mario (Professor) Gonzalez: "O garoto sabe o que faz".

A respeito do Gonzalez diz o garoto em bom português: "Puxa!"

O senhor Melo que é Viana (presidente do Congresso) possui um secretário. Souza Lima é o nome. Acontece que o senhor Souza Lima fez anos dentro e fora do Senado. Entre os abraços estava o do senhor Carlos (ex-futuro candidato) Luiz. Disse ele: "A coisa mais cara deste gabinete, incluindo documentos, mesas, relógios e lustres, são os óculos existenciais do senhor Souza Lima."

ANIVERSARIOS
Fazem anos hoje: SENHORES: Engenheiro Alonzo Miranda, Freire de Carvalho, — Cirilo Avila dos Santos, — Sebastião Alves dos Santos.

— Julio Barboza, diretor da Secretaria do Senado. — Carlos Araújo. — Capitão Henrique Fernandes Vieira.

— Vargas de Andrade. — Murilo Carvalho Barboza. — Pedro Mota Lima. — Carlos Kleih. — David da Silva Santos. — Antonio Carlo.

SENHORAS: Maria Luiza dos Santos. — Cecilia Monteiro. — Gilda Luria. — Nadina Leite Pereira Carvalho. — Virginia Quaresma.

SENHORINHAS: Eliete, filha do sr. Eutímio Barboza e da sr. Hilda de Melo Barboza. — Maria Lucia, filha do sr. Epitácio Alves dos Santos e da sr. Hilda Correia dos Santos.

NOIVADOS
Contrataram casamento no dia 24 do corrente, a senhorinha Arlete Joanna Meneghetti, filha do sr. Ilmo Pereira Meneghetti e sr. Elza Mercadante Meneghetti, com o sr. Edmar Leão Aranha de Araújo, filho do sr. Moisés Francisco de Araújo e sr. Ana Alves de Araújo.

— Com a senhorinha Nilza Sanchez da Rocha, estudante, filha da sr. Aurora Sanchez Varella, contrataram casamento amanhã, quinta-feira, o sr. Carlos Alberto Maciel do Rio, filho do sr. Julio Del Rio e da sr. Maria Amélia Del Rio.

CASAMENTOS
SENHORINHA ALICE MARTINS CRESPO-DR. JOSE HEITOR CONY — Realiza-se amanhã, às 17.30 horas, na Igreja do Sagrado Coração, à rua Benjamin Constant, o enlace matrimonial do dr. José Heitor Cony, clínico nesta capital, com a senhorinha Alice Martins Crespo.

Servirão de padrinhos os sr. dr. Nelson Cony e senhora, pelo noivo, o dr. Carlos Francisco de Almeida e a senhora Julietta de Moraes Cony, pela noiva.

O ato civil será realizado na intimidade, na residência dos pais do noivo e parafinizado pelos senhores dr. Hildebrando de Góis e senhora e senhora dr. Ademaro Hooper Pinto.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO NO
1.º D. N. — A oficialidade do 1.º Distrito Naval ofereceu, ontem, ao seu comandante, contra-almirante Victor Silva Fontes, na sede daquele Distrito, um almoço de confraternização.

Em nome dos presentes falou o capitão de fragata Lucio Martins Meira, chefe do Estado-Maior do 1.º D. N. e, em seguida, o almirante Silva Fontes.

Estiveram presentes os seguintes oficiais: capitão de fragata Raimundo Burlanqui da Cunha, capitães de corveta Aluizio Galvão Antunes, alcaide do comando geral do 1.º D. N., Paulo de Amorim dos Reis, Dr. Del Rio de Carvalho Rocha, Adal-

berto Robbe, capitães tenentes Oemar Domingues Alonso, ajudante de ordens, e Alberto Noronha de Souza.

HOMENAGENS
Realizou-se, ontem, no restaurante do Aeroporto, um almoço de confraternização dos corretores de Fundos Públicos na Bolsa de Valores do Rio de Janeiro.

O agape transcorreu em meio à maior cordialidade entre os presentes e foi uma revescência de outros anos, quando se rezou, em comemoração do aniversário de chegada do novo ano.

Presidiu a mesa, em forma de U — o presidente da Bolsa, sr. A. d. Almeida e Silva, em breves palavras se congratulou com os seus companheiros de classe.

REUNIÕES
O Instituto de Arquitetos do Brasil homenageou, em sua sede, amanhã, às 17 horas, os novos arquitetos de 1949, oferecendo-lhes um cocktail de cordialidade.

— Por iniciativa de um grupo de profissionais de nossa imprensa, jornalistas do Rio e dos Estados, que aqui se encontram atualmente, vão se reunir, na sexta-feira, às 17.30 horas, no 1.º andar da A. B. I. num cocktail de confraternização jornalística.

FORMATURAS
Foi rezada, ontem, terça-feira, às 10.30 horas, na Igreja de Candelária, a missa em ação de graças, mandada celebrar pelos ginásios de 1949, do Instituto Rabelo.

A oração gratulatória foi celebrada pelo reverendo padre Osvaldo de Almeida Rocha, sacerdote de Almeida, o tradicional templo de parentes e amigos dos ginásianos.

VIAJANTES
Passageiros desembarcados do "Constellation" da Air France, ontem, passageiros de Paris: Alder Cerkez — Youssera Z. El Din.

— Passageiros embarcados no "Constellation" da Air France, ontem, com destino a Buenos Aires: Hilário A. Duca — Iris Maria Duca — Emilia F. de Maria Duca — Donald Metcalfe — Michel Metcalfe — Martha Anna F. de Metcalfe.

MISSAS
Serão rezadas hoje: DR. LUIS BARBOSA — Na Matriz de São João Batista às 9.30 horas.

AUGUSTO CEZAR DE FREITAS — Na Catedral Metropolitana às 10.30 horas.

FLORENO BORGES MONTEIRO — Na Igreja de São Jorge às 8.30 horas.

ALICE REGO DE SERRA MARTINS — Na Igreja de Santa Monica, às 9 horas.

CAETANO CICONNI — Na Igreja do Carmo, às 8.30 horas.

JOSE LUDOLF — Na Candelária, às 8.30 horas.

NAIR CUNHA DE ABREU SODRE — Na Igreja do C. N. D. às 9 horas.

DIOGO LEIVAS — Na Igreja de São José, às 8.30 horas.

UBIRAJARA SCHED — Na Igreja de Nossa Senhora da Luz, às 9 horas.

— Na Candelária, às 8.30 horas.

— Na Igreja do C. N. D. às 9 horas.

— Na Igreja de São José, às 8.30 horas.

— Na Igreja de Nossa Senhora da Luz, às 9 horas.

— Na Igreja de São João Batista, às 9.30 horas.

SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA

HOJE

GARY COOPER PATRICIA NEAL

VONTADE INDOMITA

(THE FOUNTAINHEAD)

KING VIDOR HENRY BLANK

PRE-ESTREIA em SÃO LUIZ e AMERICA

As mulheres o admiravam! ... e os homens o aclamavam!

INVENCIVEL! INVENCIVEL! INVENCIVEL!

KIRK DOUGLAS

INVENCIVEL

IMPRESSO 411 PEARSON

NO PROCA COMPA. NACIONAL

HOJE

MILHÃO

HOJE

LOTERIA FEDERAL

E 500 MIL CRUZEIROS

Mostra de Arte de Servidores da Caixa Economica

Encontra-se em exposição, na Galeria da Caixa Economica, Edifício Darke de Matos, a Mostra de Arte dos Servidores da Caixa Economica Federal do Rio de Janeiro, promovida pela Associação do Pessoal da referida autarquia grande numero de trabalhos de excelentes artistas.

Entre os quadros apresentados, destacam-se os seguintes, que vêm merecendo a maior atenção dos criticos de arte: "O Conselho da Reestruturação", de Carvão (Fusain); "Hotel Monte Alegre (de Arquitetura)", de Natureza Morta, de Simão Moreno; Leblon, de Marina Amado Teixeira. O primeiro, apresenta uma ousada concepção do artista Max Newton Bezerra, que juntamente com Hans Henry Tidmann, conseguem prender a atenção do numeroso publico que ali comparece diariamente.

Em Dia as Estatísticas de Produção Agrícola, Pecuária e Mineral

O Serviço de Estatística da Produção, após haver encerrado e entregue a divulgação a operação definitiva das estatísticas por Unidades Federais, da área cultivada, volume e valor da produção de bruta generos agricolas referentes ao ano de 1949, concluiu também as estatísticas da mesma produção concernentes ao ano de 1949.

Esse fato coloca em dia aqueles levantamentos e constitui excelente indice de atualização das estatísticas gerais do país, ao mesmo tempo que o notório aperfeiçoamento permitido pela progressiva melhoria da coleta de informações, a cargo da rede de Agências Municipais do IBGE.

Ainda pelo SEP acabam de ser entregues as estatísticas de matança das varias espécies de gado do ano de 1949, achando-se em impressão os minuciosos quadros estatísticos da Produção de carnes e derivados, também relativos ao ano passado.

Quanto a outro ramo da produção primaria do país, o da indústria extrativa mineral, igualmente se encontra em perfeita atualidade já divulgados os dados referentes ao período de janeiro a setembro do ano corrente.

Curso Preparatório de Cadetes do Ar

No próximo ano serão encerradas as inscrições dos candidatos à matrícula, em 1950, no Curso Preparatório de Cadetes do Ar. Existem quatrocentas vagas, sendo duzentas no primeiro ano e outras tantas no terceiro ano. Poderão inscrever-se nos exames de seleção para candidatar-se ao primeiro ano jovens que tenham no máximo 18 anos, e ao terceiro ano os de 20 anos.

Os interessados poderão dirigir-se à Diretoria de Ensino da Aeronáutica, às Bases Aéreas, nos Estados, onde lhes serão fornecidos os formulários e informações necessárias. Até o dia 15 de janeiro serão publicadas as relações dos

Adiada para a semana a estreia de

"A Sedutora Madame Bovary"

3 CINES METRO

Matinees Infantis

TIJUCA COPACABANA

ESTHER WILLIAMS FRANK SINATRA GENE KELLY

A Bela Dilectora

ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR POR CINEMA "METRO"

FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

BRAZZI CORTESE

CORREIO REI

ROSSANO VALENTINA

HOJE

PATHE-PRÉSIDENTE-ALVORADA

PARA-TODOX-COLISEU-FLUMINENSE

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. Neves Manta

RUA SEN. DANTAS, 40

De 15 às 18 horas

Filme Documentário Sobre o Amapá

Segundo ontem, pelo "Bandeirante" da Panair do Brasil, rumo a Macapá, o cinematografista Pedro Neves, autor de vários filmes sobre as nossas terras armadas na última guerra, o qual vai especialmente contratado pelo Governo do Amapá a fim de rodar um filme documentário sobre as realizações de governador Janário Gentil Nunes.

Serão focalizados os pontos de atração daquela unidade federativa, como as suas riquezas naturais e arquitetônicas, para que os brasileiros de outras cidades do país possam aquilatar o progresso que se verifica naquela região.

Américo Brasilico

C. A. de Bulhões

Advogados

(Causas civis e criminais)

Av. Presidente Vargas, 417

11.º - Sala 1.106 - 23-0932

Residência: 23-0578

que se verifica naquela região

DIA 31 A MEIA-NOITE

SÃO LUIZ ODEON RIAN CARIOCA

ESCRAVA ISAUARA

Fada SANTORO Graça MELLO

DIPECIO

BAIXEZA

BURT LANCASTER YVONNE DE CARLO DAN DURYEA

PALACIO RIAN AMERICA

ROBERT CUMMINGS ARLENE DAHL

A SOMBRA DA GUILHOTINA

VITORIA PETROPOLIS

Aprovado o Regimento Interno da Escola Naval

O titular da pasta Naval, em aviso de ontem, aprovou e mandou executar o regimento interno para a Escola Naval. O referido regimento está publicado, em separado, no Boletim n. 31.

Dr. Newton Motta

MEDICO

DOENÇAS DE SENHORAS - OPERAÇÕES - PARTOS

Cons. Av. Rio Branco, 128 Sala 515

TELEFONE 42-6468

Consultas das 9/2 às 12/2

HEMORROIDAS

Tratamento sem dor e sem operação por processos modernos

DR. OLIVEIRA

R. VISCONDE RIO BRANCO N. 47 - 1.º - Tel.: 42-5509

Hora popular das 18 às 19 horas

Inscrições Para o Exame de Admissão ao Colegio Militar

As inscrições para o exame de admissão encerrar-se-ão, impreterivelmente, no dia 31 do corrente.

Declarando de Utilidade Publica

O presidente da República assinou decreto declarando de utilidade pública a faixa de terreno utilizada na construção do trecho ferroviário D. Pedrito-Santiago-Livramento, no Rio Grande do Sul.

Juramento à Bandeira

Realiza-se amanhã, na Base Almirante Moraes Rego, situada na ilha do Mocanguê, a cerimônia de juramento à bandeira de mais uma turma de grumetes, aquartelada naquela Base.

Francisco Campos

Aprigio dos Anjos

ADVOGADOS

Rua Araújo Porto Alegre, 70

Salas 318, 319

Telefone: 42-9110

Atualização Das Estatísticas de Produção Agrícola, Pecuária e Mineral

O Serviço de Estatística da Produção, depois de haver encerrado e entregue a divulgação a operação definitiva das estatísticas por Unidades Federais, da área cultivada, volume e valor da produção de 30 generos agricolas, referentes ao ano de 1949, concluiu também as estatísticas da mesma produção concernentes ao ano de 1949.

Esse fato coloca em dia aqueles levantamentos e possibilita a fixação do índice de atualização das estatísticas gerais do país, e ao mesmo tempo o aperfeiçoamento decorrente da progressiva melhoria da coleta de informações, a cargo da rede de Agências Municipais do IBGE. Ainda pelo SEP acabam de ser entregues as estatísticas de ma-

Despacharam Com o Pres. da Republica

O presidente da República recebeu, no Palácio do Catete, para despacho, os srs. Clovis Pestana, ministro da Viação e Raul Fernandes, ministro das Relações Exteriores. Em conferência foi recebido o sr. Brochado Filho, diretor geral do DASP; e, em audiência, o major José Gulomar Santos, governador do Território do Acre.

tança de várias espécies de gado, durante 1949, achando-se em impressão os quadros estatísticos da produção de carnes e derivados, também relativos ao ano passado. Os dados sobre a produção primaria do país, e da indústria mineral, igualmente encontram-se em perfeita atualidade, já tendo sido divulgados os referentes ao período de janeiro a setembro do ano.

Clinica Radiológica Dr. Waldir Moreira

Consultório:

Praça Baltazar Silveira, 21 e 23

Residência:

Travessa Coronel Braga, 150

Tel.: 2721

VARZEA - TERESOPOLIS

Reveillon No Clube Naval

Realizar-se-á no dia 31, de 23 às 4 horas, o tradicional reveillon do Clube Naval.

As reservas de mesas até o dia 29, às 17 horas, ao preço de Cr\$ 90,00, com direito a cela e champagne.

Promoção de General na Reserva

Foi promovido a general de Exército o general de divisão da Reserva Artur Silveira Portela, visto acher-se impregnado pela lei 288 de 1948.

Novo Membro do Conselho Nacional de Petroleo

O Presidente da República assinou decretos concedendo dispensa a João de Lourenço da função de membro do Conselho Nacional do Petroleo, como representante do Ministério da Fazenda e designando, para a mesma função, Pascoal Ranieri Mazzilli.

DR. MAURICIO NASLAUSKY

DENTISTA

Largo da Carioca 5 (Ed. Carioca) - 3.º andar - Sala 306

Tel. 42-2746

Segundas, quartas e sextas à tarde

TEATROS

COPACABANA - "Um deus dormiu lá em casa", às 21,30 horas.

TEATRINHO DE BOLSO - "A garçoneira de meu marido", às 22 horas.

TEATRINHO JARDEL - "O herdeiro é o candidato", às 20 e 22 horas.

TEATRO FOLLIES - "Já vi tudo", às 20 e 22 horas.

REGINA - "Anita Garibaldi", às 21 horas.

GINASTICO - "Hipocrita", às 21 horas.

SERRADOR - "Dinheiro é dinheiro", às 20 e 22 horas.

RIVAL - "Minha primeira polêmica", às 20 e 22 horas.

GLORIA - "Show João Vilar", às 20 e 22 horas.

CARLOS GUILLES - "Pró Catele vou a pé", às 20 e 23 horas.

CINEMAS

ESTREIAS

S. LUIZ - "Vontade Indomita", com Gary Cooper, 120 - 1.º - 5,40 - 7,50 e 10 horas.

METRO PASSEIO - "A bela ditadora", com Esther Williams, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

LAZA - "O monstro de um mundo perdido", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ASTORIA - "O monstro de um mundo perdido", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO COPACABANA - "A bela ditadora", com Esther Williams, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

METRO TIJUCA - "A bela ditadora", com Esther Williams, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

VITORIA - "O morcego", com Willy Fritsch, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PARISIENSE - "O monstro de um mundo perdido", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

ODEON - "Vontade Indomita", com Gary Cooper, 120 - 1.º - 5,40 - 7,50 e 10 horas.

RIAN - "Vontade Indomita", com Gary Cooper, 120 - 1.º - 5,40 - 7,50 e 10 horas.

ALVORADA - "O Correlito do rei", com Rossano Brazzi, 3 - 5 - 7 e 10 horas.

REX - "Buffalo Bill", com J. L. McCrea, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PALACIO - "O Invenível", com Kirk Douglas, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

PRÉSIDENTE - "O Correlito do rei", com Valentino Cortese, 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CARIOCA - "Vontade Indomita", com Gary Cooper, 120 - 1.º - 5,40 - 7,50 e 10 horas.

IMPERIO - "Esquina da vida", 2 - 4 - 6 - 8 e 10 horas.

CARTAZ DO DIA

AVENIDA - "Caminhos do sul".

BANDEIRA - "Um pinguinto de gente".

BEIJA-FLOR - (Fechado para reforma).

CAYTUMBI - "Quando vence o cravo".

CENTENARIO - "A Forastaria".

COLISEU - "O Correlito do rei".

COLONIAL - "O monstro de um mundo perdido".

ELDORADO - "O Invenível".

EDISON - "Pecadora".

FLORESTA - "Cláudia fatiada".

FLORIANO - "O morcego".

FLUMINENSE - "O Correlito do rei".

GUARANI - "Razões do coração".

GRAJAU - "Um pinguinto de gente".

GUANABARA - "O homem que reviveu".

HADOCK-LOBO - "Traição".

IPANEMA - "O morcego".

IRIS - "Ponte do perigo".

IDEAL - "O morcego".

IRAJÁ - "Rainha do Calendário".

JÓVIAL - "Vendaval maravilhoso".

LAPA - "Este mundo é um andorlo".

MADUREIRA - "O Invenível".

MASCOTE - "O monstro de um mundo perdido".

MODERNO - "As travessuras de Julia".

MARACANA - "Antônio e Antonieta".

MODELO - "Dama peregrina".

MEIER - "Sua única filha".

MONTA CASTELO - "O morcego".

MEM DE SA - "Pecadora".

NACIONAL - "Anna Karenina".

OLIMPIA - "O homem de oito vidas".

ORIENTE - "Agora seremos felizes".

PARAISO - "Sinfonia trágica".

PARA TODOS - "O Correlito do Rei".

PIEDADE - "Nas terras de Okinawa".

PENHA - "Chantagem".

POPULAR - "Explicação".

QUINTINO - "Dama peregrina".

RAMOS - "O bandido e a dama".

ROULIEN - "Murallas humanas".

S. LUIZ - "Vontade Indomita".

S. CARLOS - "Rosas do Sul".

S. CRISTOVÃO - "Odetto meu amor".

S. JOSE - "O grande industrial".

TIJUCA - "Numa ilha com voc".

TODOS OS SANTOS - "Joe Sopapo".

VELO - "No vito Colorado".

VILA ISABEL - "O homem que reviveu".

VAZ LOBO - "Ouro de lei".

NITEROI

EDEN - "Atormentada".

IMPERIAL - "Acontecerá de novo".

ODEON - "O favorito dos Borgias".

PALACE - "O morcego".

R. O. BRANCO - "Herança fatal".

ADA ONTEM A LEI QUE PERDOA METADE DA DÍVIDA DOS PECUARIAS

(Conclusão da 3.ª pag.)

liquidação estabelecida no seu art. 1.º.

§ 1.º — Quando se verificar que o processo de ajuste está pendente de julgamento, ou, nos casos previstos nos arts. 2.º e 21 desta Lei, o requerimento deverá ser instruído com a certidão narrativa da ocorrência e aguardará, em cartório, a apresentação da documentação habilitada para decisão de pedido.

§ 2.º — A assinatura de qualquer dos beneficiários, no requerimento inicial importa a de seus co-obrigados, salvo impugnação dos não signatários.

Art. 8.º — Para ocorrer aos pagamentos a cargo da União, nos termos desta Lei, é o ministro da Fazenda autorizado a efetuar emissão de apólices de Cr\$ 500,00 e de Cr\$ 1.000,00, ao juro de cinco por cento, ao ano, sendo, em cada um dos anos de 1951 a 1952, de Cr\$ 75.000.000,00; em cada um dos anos de 1953 a 1958, Cr\$ 150.000.000,00; em cada um dos anos de 1959 a 1960 Cr\$ 225.000.000,00.

Art. 9.º — As apólices serão resgatadas dentro do prazo de 10 anos, a partir da publicação desta Lei, por meio de sorteios, que serão realizados em dezembro de cada ano.

§ 1.º — Os juros serão pagos semestralmente, em janeiro e julho de cada ano.

§ 2.º — As apólices, cuja emissão é autorizada nesta Lei, são isentas de quaisquer impostos e taxas federais, salvo o imposto de renda, e serão recebidas em caução, ao par, nas repartições públicas.

Art. 10 — Para a prestação anual, prevista no § 1.º — do art. 4.º o devedor ou o credor solicitará ao Banco do Brasil S.A. a inscrição, a favor do credor, da correspondente responsabilidade do Governo, comprovando o seu pedido com a quitação firmada pelo credor, reconhecida a firma deste por notário.

Parágrafo único — O certificado de inscrição fornecido pelo Banco do Brasil S.A., que enviará segunda via ao credor, valerá como prova da redução correspondente na responsabilidade do devedor.

Art. 11 — Para ocorrer ao serviço de juros, amortizações e apólices, a que se refere o art. 8.º será criado um selo de valor de Cr\$ 100 para ser aplicado sobre cada mil cruzeiros ou fração incidindo proporcionalmente sobre os títulos cambiais, contratos e escrituras de empréstimos e locações de imóveis rurais, todos referentes à exploração pecuária.

§ 1.º — O produto da arrecadação proveniente da emissão do selo criado por este artigo, será recolhido em conta especial ao Banco do Brasil S.A.

§ 2.º — O excedente, que porventura for apurado, para a aplicação prevista neste artigo, será destinado ao fomento da economia rural, por intermédio do Banco Rural.

§ 3.º — Enquanto o Banco Rural não for criado e instalado, e iniciar as suas operações, a parcela que lhe couber por força do disposto no parágrafo anterior, ficará em poder do Banco do Brasil S.A. para ser aplicada pela sua Carteira de Crédito Agrícola e Industrial, e exclusivamente, para os fins a que é destinada.

§ 4.º — O Banco do Brasil S.A., posteriormente, o Banco Rural, contabilizarão esses recursos sob a rubrica "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", assim devendo figurar nos seus balanços e balanços.

§ 5.º — As repartições fiscais arrecadadoras deverão recolher mensalmente, ao Banco, o produto de venda dos selos.

§ 6.º — O selo do "Fundo de Recuperação Pecuária e de Fomento Rural", criado por esta Lei, será devido até findo o prazo do restante das apólices a que se refere o art. 8.º desta Lei.

Art. 12 — Nos orçamentos de 1950 a 1960, serão consignadas verbas para ocorrer às despesas a cargo da União, em virtude desta Lei, ficando desde já autorizada a abertura dos respectivos créditos.

Art. 13 — E o Poder Executivo autorizado a contratar, com o Banco do Brasil S.A., os serviços necessários à execução desta Lei, inclusive os que se referem ao recebimento das apólices, no Tesouro Nacional, para pagamento dos interesses.

Art. 14 — A Caixa de Mobilização Bancária realizará operações com os bancos, que sejam titulares de créditos abrangidos por esta Lei.

Parágrafo único — E revogada a autorização concedida à Caixa de Mobilização Bancária, para efetuar as operações de intermediação de que tra-

ta o decreto-lei n. 8493, de 28 de dezembro de 1945.

Art. 15 — Uma vez passada em julgado a sentença que conceder os benefícios desta Lei aos criadores, ou recriadores do gado bovino, poderão os credores requerer à autoridade judicial a expedição de certificação que contenha: a) a especificação do total do seu crédito; b) o número de apólices a que tem direito para cobertura de cinquenta por cento do seu crédito, indicando-se na mesma em que deverão elas ser emitidas, nos termos desta Lei.

Parágrafo único — vetado.

Art. 16 — vetado.

Art. 17 — Todo e qualquer procedimento doloso, tendente a frustrar os efeitos desta Lei, importará, para o devedor, a perda dos benefícios nela estabelecidos e, para o credor, o retardamento de indenização, que só será paga, nesse caso, no vencimento da última prestação.

Art. 18 — As sociedades ou parcerias que se valem dos benefícios desta Lei poderão dissolver-se, se assim o desejarem, assumindo cada um dos seus sócios, de per si, os encargos das obrigações resultantes, na proporção da sua quota social, sem prejuízo da solidariedade passiva, se antes conveniada, ou imane da obrigação social.

Art. 19 — Os benefícios desta Lei são extensivos aos avalistas, endossantes, fiadores ou quaisquer co-obrigados, no que se refere às obrigações de criação, quando, ainda que em virtude de obrigação nova, hajam assumido ou venham a assumir a responsabilidade da dívida.

Parágrafo único — Estendem-se, igualmente, a esses co-obrigados os prazos a que se refere esta Lei.

Art. 20 — Não se aplica o disposto nesta Lei às dívidas da sociedade para com o sócio, e vice-versa, que tenham sido originadas de fornecimento de dinheiro para ocorrer a suprimento de caixa, bem como às dívidas de criador para com seus colonos e empregados, por serviços prestados na exploração agropecuária.

Art. 21 — vetado.

Art. 22 — Os meios de prova de inscrição do pedido, mencionado no art. 4.º da Lei n. 209, de 2 de janeiro de 1948, podem ser supridos pelo que institui o Código de Processo Civil e Comercial.

Art. 23 — vetado.

Art. 24 — Os benefícios criados por esta Lei não se estendem aos depósitos já liquidados, nem a quaisquer prestações já satisfeitas da obrigação no seu principal juro.

Art. 25 — São declarados competentes os órgãos do Ministério Público dos Estados, para representar a União em Juízo, nas comarcas onde não se fixar presente o Procurador da República, ou representante especialmente habilitado, quanto aos feitos judiciais que derivarem da aplicação desta Lei.

Art. 26 — Continuarão em vigor, no que forem aplicáveis ao estabelecido na presente Lei e por esta não forem contrárias, as disposições das Leis n. 209, de 2 de janeiro e 457, de 2 de outubro de 1948.

Art. 27 — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

PARTES VETADAS

A sanção, no entanto, não foi completa.

Achou o chefe do governo vetar as partes que se seguem:

Letra "a" do artigo 3.º, parágrafo único do artigo 13 e arts. 18, 21 e 24, pelas razões que passo a expor:

"a) — Não tendo obtido decisão judicial favorável quanto ao disposto na lei 209 e 457, vieram a provar, em reexame que será julgado o processo, ainda que não, que faziam jus aos benefícios a que se referem as ditas leis."

"Examinados os processos em Juízo, não tendo os requerentes obtido decisão favorável em primeira instância, tiveram ainda oportunidade de submeter seus casos à apreciação das instâncias superiores perante os tribunais de Justiça dos Estados, e muitas vezes, mesmo perante o Supremo Tribunal Federal."

"O reexame projetado foga à sistemática processual vigente e vicia reabrir debates sobre a coisa julgada, que não poderá ser prejudicada pela Lei. A lei não prejudicará o direito adquirido, o ato jurídico perfeito e a coisa julgada." (Constituição art. 141, parágrafo 3º).

"O respeito e acatamento às decisões definitivas da Justiça, tão mais que no caso presente haveria ensejo para uma subversão da hierarquia judiciária, atribuindo-se aos magistrados de primeira instância competência para o reexame."

consequentemente, a possível reforma de acordos de tribunais superiores."

"II — Oponho veto ao parágrafo único do artigo 15. Os certificados mencionados neste artigo poderão ser caucionados na Caixa de Mobilização Bancária, nos termos da lei n. 269, de 2 de janeiro de 1949."

"Esses certificados, na sistemática da resolução legislativa, não representam as apólices nele referidas como se fossem cauteles. Não se pode perder de vista o disposto no artigo 4.º e seu parágrafo, segundo os quais a União faz o pagamento de parte das dívidas, a medida que os próprios devedores forem liquidando suas prestações periódicas, sendo que estes últimos perderão direito ao favor aludido, se deixarem de pagar no vencimento, qualquer das prestações a seu cargo (parágrafo 2.º artigo 6.º)."

"Assim sendo, os certificados referidos constituem uma perspectiva de encargos para a União, cuja efetivação dependerá do correspondente cumprimento das obrigações impostas aos devedores."

"Não representando créditos definitivos, não poderão tais documentos ser admitidos na Caixa de Mobilização Bancária, de acordo com as normas que regem suas operações."

III — Veto ao art. 16. "Art. 16 — Os estabelecimentos de crédito que receberem apólices em pagamento de débitos de pecuários, poderão beneficiar-se, para atender aos depósitos exigidos pela Superintendência da Moeda e do Crédito, de acordo com o artigo 4.º do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945."

"A medida está regulada pelo decreto-lei n. 9.140, de 3 de abril de 1946, cujo artigo 1.º dispõe:

"Fica o Conselho de Superintendência da Moeda e do Crédito autorizado a permitir que os estabelecimentos bancários, incluindo os de crédito, recebam depósitos de que trata o artigo 4.º do decreto-lei n. 7.293, de 2 de fevereiro de 1945, em títulos da dívida pública, em detrimento dos portadores e do próprio Tesouro Nacional."

"Com o veto, as novas apólices serão recebidas como depósito de Superintendência da Moeda e do Crédito, nas condições que os outros títulos da dívida pública, conforme citado decreto-lei n. 9.140."

"IV — Veto ao artigo 21: "Art. 21 — Não estarão privados dos benefícios desta Lei os devedores contra os quais se houver decretado prisão civil, a qual ficará sem efeito, caso ofereçam bens suficientes para garantir a importância da dívida remanescente."

"Dispositivo semelhante constava da resolução que deu origem à lei n. 209, de 1948, e foi vetado, conforme mensagem n. 3, de 1948, tendo sido aceito o veto pelo Congresso Nacional."

"V — Veto ao artigo 23: "Art. 23 — Os benefícios concedidos por esta Lei não serão considerados rendimentos tributáveis para o efeito de pagamento do imposto de renda."

"Tratando-se de imposto de renda, que constitui uma das maiores fontes de receita da União Federal, não parece aconselhável quebrar a harmonia do sistema fiscal, criando a exceção acima referida."

"Estes vetos têm por fim apenas obviar os inconvenientes apontados nas razões acima, sem afetar a substância da resolução legislativa nem os legítimos interesses dos criadores e recriadores de gado bovino e dos seus credores."

"O Congresso Nacional dará, oportunamente, sua decisão final, depois de examinar novamente a matéria na sua alta soberania."

"Aproveito a oportunidade para reiterar a v. excelência e aos prestatos do meu mais alto apreço ao poder legislativo e aos protetores do meu mais alto apreço. Rio de Janeiro, 24 de dezembro de 1949. Eurico G. Dutra."

Dr. Emygdio F. Simões

MÉDICO

Do Hospital do Servidor da Prefeitura

CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA

Cons: R. Gen. Caldwell, 310

Telefone: 32-3415

Res. Av. N. S. Fatima, 42

apartamento 503

Tel.: 32-3415

Surge Um Novo Clube

TRATA-SE DO MADSEM S. C.

Vem de ser fundado em Macará, o Madsem Clube, um clube que surge com a finalidade de incrementar as atividades desportivas sociais entre a comunidade daquele bairro da zona norte.

Prezando o novo clube disputar jogos de futebol, basket e vôlei, além de realizar passeios recreativos e festas dançantes.

O Madsem Clube está excelentemente instalado à rua Izidro de Figueiredo 32, para onde poderá ser remediada toda a correspondência.

Nasceu Ontem Um Novo País: Estados

(Conclusão da 1.ª pag.)

Depois da assinatura do documento, a rainha pronunciou uma breve oração. Poucos minutos depois, o carrilhão do palácio executou os hinos da Holanda e da Indonésia, em saudação ao novo Estado.

O silêncio que se fazia sentir nessa ocasião na "Sala dos Cidadãos" foi bruscamente cortado pelo ruído surdo, produzido pela queda do corpo de um homem sobre o piso de mármore. Foi um dos presentes, não identificado, que se deixou vencer pela emoção e desmaiou.

Fora do palácio real acabavam-se reunidas numerosas pessoas para melhor escutar os discursos oficiais. Quando o carrilhão parou de tocar, apenas um cidadão indonésio pronunciou um debil "viva", que não encontrou eco. No momento em que Mohammed Hatta abandonava o palácio real, cercou-se-lhe um menino indonésio, que lhe fez entrega de um ramo de flores com as cores da bandeira nacional indonésia, vermelha e branca.

Em seu discurso na "Sala dos Cidadãos", Hatta declarou:

"É uma grande honra e um verdadeiro prazer para mim aceitar a soberania de meu país. Esperamos que as relações entre a Holanda e os Estados Unidos da Indonésia se desenvolvam de modo tal que possam contribuir para a prosperidade e a felicidade de ambas as nações."

CAPITAL

BATAVIA, 27 (UP) — De acordo com uma decisão do governo dos Estados Unidos da Indonésia, a capital do novo Estado Independente, Batavia, será chamada, doravante, Dácará.

A SOLENIDADE EM BATAVIA

BATAVIA, 27 (De Arnold Brackman, correspondente da U. P.) — Depois de 347 anos de domínio ininterrupto sobre as ricas Índias Orientais, os holandeses arriaram sua bandeira tricolor, às 9,50 horas, e em seu lugar foi içada a bandeira branca e vermelha da República Indonésia, assinalando o nascimento do novo Estado. A transferência oficial da soberania para a nova República Indonésia, por parte da Holanda, realizou-se 16 minutos do momento fixado, quando o vice-primeiro ministro do novo Estado, sultão de Jogjakarta, e o representante da coroa holandesa, H. J. Lovinck, assinaram o Protocolo da Independência no grande salão de recepções do palácio real, no centro de Batavia.

Pelo menos 20.000 indonésios se congregaram, a despeito da chuva pertinaz, diante o palácio para presenciar a cerimônia do hasteamento da bandeira de seu país, em substituição ao pavilhão da Holanda.

Durante toda a cerimônia a multidão não cessou de aplaudir, realizando-se a solenidade sem incidente algum.

Porem, grupos reforçados de tropas do exército republicano indonésio guardavam os lugares estratégicos em toda a cidade. Tão pronto foi terminada a cerimônia, Lovinck partiu por via aérea para Haya.

A rainha Juliana, a propósito do ato, pronunciou um discurso em Amsterdam, o qual foi retransmitido em Batavia por uma série de alto-falantes.

No interior do palácio apenas um pequeno grupo de altos funcionários assistiu à transferência de soberania. Os holandeses estiveram representados por uma delegação constituida de trinta e oito pessoas. Havia, ademais, uma delegação de vinte e sete membros representando o antigo Estado Indonésio e outra composta de dezesseis indonésios, em representação do novo Estado.

Assistiram também à cerimônia representantes de nações estrangeiras um pequeno grupo de representantes da ONU e correspondentes de imprensa.

A assinatura do protocolo da Independência teve lugar num cenário de austera grandiosidade. Quarenta poltronas de couro bege com adornos de ouro foram colocadas em torno à grande mesa, oval situada sob dois grandes candelabros de cristal. A mesa estava coberta por uma toalha de fina tecido verde.

Durante a cerimônia tanto Lovinck como o sultão de Jogjakarta leram seus discursos alusivos ao ato preparado de antemão tendo o primeiro feito um apelo em favor da paz nos novos Estados Unidos da Indonésia.

Entretanto, num discurso através do rádio pronunciado pouco depois da cerimônia da transferência da soberania, o governador militar indonésio de Batavia, tenente-coronel Daan Jahja, prometeu por fim a administração militar se a cidade continuasse em calma porem advertiu que todos aqueles que procurassem criar complotes seriam severamente punidos.

Jahja disse, que, enquanto

continuasse desempenhando suas funções de governador militar protegeria todas as liberdades humanas, inclusive a liberdade de imprensa e a de palavra. Declarou que também seria garantida a liberdade de ação dos partidos políticos que realizassem suas atividades de forma pacífica assim como a dos sindicatos que não pusessem em perigo a segurança do Estado.

Em seu discurso Jahja pediu a população indonésia que prestasse toda a cooperação às autoridades para a manutenção da ordem, e advertiu os comerciantes de que não deviam aumentar os preços.

A Austrália e a Índia anunciaram imediatamente seu reconhecimento à Nova República. A comunicação australiana foi feita em Canberra pelo ministro das Relações Exteriores, Percy Spender, e dizia que esse governo esperava e desejava manter as mais estreitas relações com a união Holando-Indonésia. A informação de Nova Delhi dizia por sua vez que o governo da Índia e a Indonésia haviam decidido trocar embaixadores.

O primeiro ministro hindu, Nehru, declarou que a nova República era "símbolo do drama magnífico, emotivo e, desgraciadamente, algumas vezes trágico, que se está desenvolvendo em toda a Ásia."

Entretanto, a Comissão da ONU anunciou que permaneceria na Indonésia observando a entrada em vigor da transferência da soberania. Estimava-se que a questão mais importante a que terá de prestar atenção a mencionada comissão será a antiga disputa ainda pendente de solução entre holandeses e indonésios e que se refere à Nova Guiné Holandesa. Por acordo mútuo, decidiu-se adiar a decisão sobre esse assunto por um ano, a partir da transferência da soberania.

SAUDAÇÃO DOS ESTADOS UNIDOS

LAKE SUCCESS, 27 (INS) — Warren Austin, chefe da Delegação Norte-Americana das Nações Unidas, enviou hoje "cordiais saudações" e "votos de felicidade" ao povo indonésio, por motivo da proclamação dos Estados Unidos da Indonésia.

Austin declarou que a Nova República contribuirá para o progresso pacífico da Ásia sul-oriental e do mundo inteiro.

Acrescentou que espera ansioso o dia em que os Estados Unidos da Indonésia se converterão em membros das Nações Unidas, quando "teremos oportunidade de trabalhar juntos na promoção da paz e bem estar entre os povos de todas as terras."

REPRESENTAÇÃO INGLESA

LONDRES, 27 (INS) — O Ministério do Exterior anunciou que Sua Majestade o Rei Jorge VI nomeou o conselheiro da Grã-Bretanha em Jogjakarta, Andrew Charles, encarregado de negócios interino nos Estados Unidos da Indonésia, até que seja nomeado um embaixador.

Tanto o primeiro ministro Clement Attlee, como o Ministro do Exterior, Ernest Bevin, felicitarão calorosamente o premier Mohammed Hatta, pela proclamação da Nova República.

RECONHECIMENTO

PARIS, 27 (INS) — Em fontes diplomáticas bem informadas surgiu-se hoje que o assunto do reconhecimento dos Estados Unidos da Indonésia por parte da França, será discutido na próxima reunião do Gabinete.

Os informantes afirmaram que o reconhecimento pela Holanda do regime Bao Dai, criado pelos franceses, na Indochina, será seguido pelo reconhecimento do Governo do premier Mohammed Hatta, pelo Governo de Paris.

RECONHECIMENTO PELAS FILIPINAS

MANILA, 27 (INS) — A República das Filipinas reconheceu hoje diplomaticamente os Estados Unidos da Indonésia. O Ministério do Exterior anunciou que o reconhecimento havia sido ordenado pelo Presidente Elpidio Quirino, da cidade de Baguio.

Revelou-se, com efeito, que o Ministério transmitiu instruções ao consulado das Filipinas, em Jogjakarta, capital da República da Indonésia, com o encargo de que notificasse as autoridades republicanas que o Governo de Manila havia concordado em estender seu reconhecimento.

OS PROBLEMAS DA NOVA REPÚBLICA

NOVA YORK, 27 (Por Jack Oestreicher, do INS) — O colar de fabulosas ilhas, causa inocente de lutas e ciúme através dos séculos, constitui hoje o mais novo dos Estados soberanos do mundo.

Porem as chancelarias de todas as capitais do mundo, fazem a mesma pergunta:

O FORO

JUSTIÇA MILITAR

NOVOS CONSELHOS PERMANENTES DE JUSTIÇA

PARA 1950
Foram sorteados para funcionar durante o primeiro trimestre de 1950, nos julgamentos de guerra de pré, da guarnição da capital e dos Estados do Rio de Janeiro, Espírito Santo, e Pernambuco, os seguintes oficiais:

1.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

2.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

3.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

4.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

5.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

6.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

7.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

8.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

9.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

10.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

11.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

12.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

13.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

14.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

15.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

16.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

17.ª AUDITORIA DA 1.ª R. M.:
— Tenente-coronel, Eurico G. Dutra
— capitães Gelbete Pereira da Silva e Milton Rodrigues Vieira, tenentes estes juizes e o primeiro presidente.

capitães Renato Goulart Pereira — Sebastião Duque Leal e 1.º tenente, José Luiz da Fonseca Reynon.

Os respectivos compromissos estão marcados, respectivamente, para os dias 3 e 2 de janeiro próximo, às 13 horas.

830 juizes togados dessas três auditorias de Guerra, os drs. Adalberto Barreto, Eugênio Carvalho do Nascimento e Orlando Moutinho Ribeiro da Costa.

NOVO DESVIO DE MATERIAIS QUE ESTÁ SENDO APURADO PELA 1.ª AUDITORIA DA AERONÁUTICA

As autoridades do Ministério da Aeronáutica, continuam investigando na apuração de crimes que, ultimamente, vêm aparecendo nos seus inúmeros setores, com graves danos para a Fazenda Nacional.

São vários os que temos registrado nestas páginas sob o rubrica de Justiça Militar, por sua vez, não tem poupança os fatos, vindo a ser descobertos como mercecos.

Novo caso vem agora de surgir, com espanto geral, dados os personagens nele envolvidos, que gozavam da estima e confiança dos seus chefes.

O promotor, dr. Silvio Barbosa Simplicio, da 1.ª Auditoria da Aeronáutica, de posse do inquérito aberto em razão desse novo fato, vem de apresentar denúncia contra os acusados que foi aceita pelo respectivo juiz auditor em exercício, dr. Mario Moreira de Souza.

Nessa denúncia, foram arrolados como acusados os capitães João Augusto Martins, 1.º tenente Pedro Tavares Alves e segunda tenente, Jorge Tugimang Cavalcanti e Alcir Lins Góes, e ainda os civis Danilo de F. Figueiredo e Orlando Ferreira, sendo os oficiais do Quadro de Intendentes.

Os civis implicados, segundo a denúncia, macunhados com aqueles oficiais, organizaram ilegalmente uma empresa comercial com o intuito exclusivo de lesar os cofres da Nação, vendendo a Base Aérea do Galeão, artigos falsificados e com os preços pronunciadamente inflacionados, o que lhes proporcionaria fabulosos lucros.

Para alcançarem os objetivos almejados, os denunciados Danilo Figueiredo e Orlando Ferreira, organizaram a suposta firma Fimelrefra, Ferreira e Cia., Ltda., e aproveitando a abertura de concorrência pública para fornecimento de aviação, conseguiram, sem qualquer licitação, a compra de 100 toneladas de material, conforme especificações legais, mesmo porque a firma em questão não existia legalmente, não lhe faltava a forma jurídica.

BONNE AMIE, SAGRAMOR, RONON E ABDIN, SÉRIOS ADVERSÁRIOS DE LUCIFER!

Considerações Em Torno do Gran de Premio "Presidente da República" — Imaginada, Uma Poule Alta

Continuam os preparativos para a sensacional reunião turfística do próximo dia 31 em Cordeiros.

Como tivemos ocasião de noticiar ontem, organizam-se várias caravanas que seguirão rumo à cidade serrana entre nove e dez horas da manhã de sábado.

O programa da reunião inaugural do Jockey Club de Petropolis não podia ficar melhor.

Dalí, o enorme interesse que vem despertando os oito países, entre os quais se destaca o Grande Premio "Presidente da República" em 2.000 metros e com a dotação de 80.000 cruzeiros ao vencedor.

A última carreira, na milha, reuniu parelheiros de utilidade comprovada na Gávea.

Galhardo, que acaba de vencer de maneira espetacular, sob o governo de Candido Moreno, surge como o favorito, mas espera-se também a reabilitação de Umorístico, um italiano no qual ainda não conseguimos acertar no Hipódromo da Praça Santos Dumont.

NAO ADIANTA ESPERAR A RETA...

Falamos porque já vimos. Não adianta esperar a reta para atropelar, em prados como o de Cordeiros, cujo tamanho regula com o de Belo Horizonte.

Há dois anos e alguns meses, quando estivemos nas Aldeias, acatando a convite para assistir ao Grande Premio "Governador do Estado", notamos que os pares eram decididos, em sua maioria, do lado de lá, ou seja na reta oposta.

Apenas em uma carreira, o ganhador, um tordilho de nome El Madrugador, sobrepôs o adversário no meio da reta, a cem metros do disco.

Assim mesmo, El Madrugador acompanhava a corrida em segundo e na reta, virou meio corpo atrás do ponteiro dominando-o após breve luta.

Hechizo, que venceu a prova principal, passou para a vanguarda nos primeiros metros da reta oposta, anulando os esforços de Goiano que liderava o lote.

UM PAREO "ROXO"! Está duvidoso, o Grande Premio "Presidente da República".

Dizer que no parê existe uma "barbada", é um absurdo.

Muitos apontam Lucifer como a força de tucada, mas verdade seja dita, o filho de

Hunter's Moon acaba de derrotar "As duras penas" o Monder, animal "gramático" e que na areia pesada, efetivamente, não tem o mesmo rendimento.

Bonne Amie, Sagramor, Ronon e Abdin, se "tratar" cedo dos papéis, são adversários de primeira linha.

E há muita fé, também, na Imaginada com 48 quilos...

Jeca e Anacreon, Duas "Barbadas"!

MIRAPIARA É A FORÇA DO ULTIMO PAREO, MAS HA FE NA CYCLAMEN

Para a reunião de domingo próximo, na Gávea, damos abaixo, o programa:

1º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 13,40 horas:

1-1 Viscondessa .. 55

2-2 Damista .. 55

3-3 Bol. Dourada .. 55

4-4 Francita .. 55

5-5 Etincelle .. 55

2º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 14,10 horas:

1-1 El Toro .. 55

2-2 Cachimbo .. 55

3-3 Dengoso .. 55

4-4 Islete .. 55

5-5 Jeruqui .. 55

6-6 Bom Destino .. 55

7-7 Alpino .. 55

3º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 14,40 horas:

1-1 Jeca .. 55

2-2 Helas .. 55

3-3 Rio Verde .. 55

4-4 Saralvada .. 54

4º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,10 horas:

1-1 Jaguaré .. 55

2-2 Vardam .. 55

3-3 Guana .. 55

4-4 Havia .. 55

5-5 Fidalgo .. 55

6-6 Normalista .. 55

7-7 Lohengrin .. 55

8-8 Lily .. 55

5º PAREO — 1.300 metros — Cr\$ 40.000,00 — A's 15,40 horas:

1-1 Lovelace .. 55

2-2 Igilho .. 55

3-3 Serra Negra .. 55

4-4 Vitória do Palmer .. 55

5º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 30.000,00 — A's 15,15 horas:

1-1 Anacreon .. 55

2-2 Alia .. 55

3-3 Edson .. 55

4-4 F. E. B. .. 55

5-5 Rio Bonito .. 55

6-6 Maná .. 55

7-7 Moita .. 55

8-8 Iman .. 55

9-9 Grão Pará .. 55

10-10 Hazy .. 55

6º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 15,35 horas — (Betting):

1-1 Carinho .. 55

2-2 Trimonte .. 55

3-3 Pacalano .. 55

4-4 Jamburi .. 55

5-5 Night Club .. 55

6-6 Olympus .. 55

7-7 Inspiração .. 55

8-8 Vodka .. 55

9-9 Polleca .. 55

10-10 Batel .. 55

7º PAREO — 1.200 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 17,35 horas — (Betting):

1-1 Setiro .. 55

2-2 Barbato .. 55

3-3 Alvor .. 55

4-4 Denbill .. 55

5-5 Lumen .. 55

6-6 Pacalano .. 55

7-7 Doge .. 55

8-8 Boito Dourado .. 55

9-9 Flor .. 55

10-10 Saquarema .. 55

8º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 35.000,00 — A's 18 horas — (Betting):

1-1 Mirapiara .. 55

2-2 Palmeiras .. 55

3-3 Diolan .. 55

4-4 Sonada .. 55

5-5 Cyclamen .. 55

6-6 Mustafá .. 55

7-7 Galhardo .. 55

8-8 Jamburi .. 55

9-9 Defensor .. 55

9º PAREO — "Presidente do Jockey Club Brasileiro" — A's 15,35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Arablans .. 55

2-2 Iblapaba .. 55

Programa da Corrida Inaugural do Jockey Club de Petropolis

1º PAREO — "Linha de Pau-la Machado" — A's 12,30 horas — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Nilo .. 55

2-2 Horeb .. 55

3-3 Japu .. 55

4-4 Ratnak .. 55

5-5 Novigo .. 55

6-6 Musa .. 55

7-7 Miralda .. 55

2º PAREO — "Gervasio Seabra" — A's 13,20 horas — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Místico .. 55

2-2 Iman .. 55

3-3 Muxaxita .. 55

4-4 Maracaju .. 55

5-5 Roseira .. 55

6-6 F. E. B. .. 55

7-7 Geli .. 55

3º PAREO — "Oswaldo Aranha" — A's 13,50 horas — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Harem .. 55

2-2 Luva .. 55

3-3 Comendador .. 55

4-4 Guido .. 55

5-5 Plesse .. 55

6-6 Reunido .. 55

4º PAREO — "Euvaldo Lodi" — A's 14,25 horas — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Serra Maria .. 55

2-2 Vitacim .. 55

3-3 Comendador .. 55

4-4 Guido .. 55

5-5 Plesse .. 55

6-6 Reunido .. 55

5º PAREO — "A. J. Pelxoto de Castro Jr." — A's 15 horas — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Cangaceiro .. 55

2-2 Sulamita .. 55

3-3 Pacalano .. 55

4-4 Katurrita .. 55

5-5 Galefin .. 55

6-6 Vodka .. 55

7-7 Regente .. 55

8-8 Jamburi .. 55

9-9 Defensor .. 55

6º PAREO — "Presidente do Jockey Club Brasileiro" — A's 15,35 horas — 1.200 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Arablans .. 55

2-2 Iblapaba .. 55

3º PAREO — "Falcão" .. 55

4º PAREO — "Ferra" .. 55

5º PAREO — "Jaen" .. 55

6º PAREO — "Chico Nobrega" .. 55

7º PAREO — "Alôá" .. 55

8º PAREO — "Jugo" .. 55

9º PAREO — "Lavina" .. 55

7º PAREO — "Grande Premio 'Presidente da República'" — A's 15,15 horas — 2.000 metros — Cr\$ 80.000,00 — Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 8.000,00:

1-1 Lucifer .. 55

2-2 Imaginada .. 55

3-3 Bonne Amie .. 55

4-4 Consultiva .. 55

5-5 Sagramor .. 55

6-6 Abdin .. 55

7-7 Perilino .. 55

8º PAREO — "Premio 'Governador do Estado do Rio de Janeiro'" — A's 17,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Umorístico .. 55

2-2 Valco .. 55

3-3 Cavador .. 55

4-4 Dulipé .. 55

5-5 Heleno .. 55

6-6 Montecristo .. 55

7-7 Dixie .. 55

8-8 Galhardo .. 55

9-9 Ourosul .. 55

10-10 Reirá .. 55

8º PAREO — "Premio 'Governador do Estado do Rio de Janeiro'" — A's 17,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Umorístico .. 55

2-2 Valco .. 55

3-3 Cavador .. 55

4-4 Dulipé .. 55

5-5 Heleno .. 55

6-6 Montecristo .. 55

7-7 Dixie .. 55

8-8 Galhardo .. 55

9-9 Ourosul .. 55

10-10 Reirá .. 55

9º PAREO — "Premio 'Governador do Estado do Rio de Janeiro'" — A's 17,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Umorístico .. 55

2-2 Valco .. 55

3-3 Cavador .. 55

4-4 Dulipé .. 55

5-5 Heleno .. 55

6-6 Montecristo .. 55

7-7 Dixie .. 55

8-8 Galhardo .. 55

9-9 Ourosul .. 55

10-10 Reirá .. 55

10º PAREO — "Premio 'Governador do Estado do Rio de Janeiro'" — A's 17,00 horas — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — Cr\$ 4.000,00 e Cr\$ 2.000,00:

1-1 Umorístico .. 55

2-2 Valco .. 55

3-3 Cavador .. 55

4-4 Dulipé .. 55

5-5 Heleno .. 55

6-6 Montecristo .. 55

7-7 Dixie .. 55

8-8 Galhardo .. 55

9-9 Ourosul .. 55

10-10 Reirá .. 55



Campeador, um potro "atrevido" que veio de São Paulo reabilitar a nova geração. No lombo do filho de Strauss, o Ramon Pacheco sem boné e entusiasmado com a façanha. Derrotar o Rigoni num final daqueles, foi o melhor presente de Natal para o jovem bridião chileno

NOS BASTIDORES DO TURFE

Uma nota simpática; os animais dos irmãos Nelson e Roberto Seabra continuarão a defender a jaqueta verde e preto em listas verticais do saudoso comendador Gervasio Seabra. E passarão doravante a figurar nos programas oficiais como defensores do Stud Gervasio Seabra, numa homenagem mais do que merecida ao grande benemérito do turf!

E por falar no Stud Seabra: Cruz Montiel, Empeñosa, Bambino, Tirolense, Radar e Loreta. Que "sexteto" meus amigos, para a Temporada Oficial de 1950!

Horeb, estrelante em Cordeiros, é um filho de Xuri. O velho Xuri do Stud Paula Machado, uma das "maquinas" de maior velocidade que se apresentaram até hoje na Gávea. Xuri corria de "falxa" com Tacy, uma campeã da Gávea que alcançou grande êxito na reprodução, por intermédio de Heron, Fontaine, Ellipse e Carducci...

Jéca é outro que não tem "jeito"... Um "descanso" e "chave" certa para acumulá-las...

Dizem que a Negra Maria também está "sobrando" entre os "bacamartes" do quarto parêo em Cordeiros...

Não houve suspensão esta semana. Natal, etc... Tudo "azul" na C. C...

Temporada do Verão. Os "gramáticos" que tratam de "pegar" a areia. Do contrário, tão cedo não terão vez...

Vai aparecer Anacreon, que tudo indica, será uma das grandes "barbadas" de sábado...

Jéca é outro que não tem "jeito"... Um "descanso" e "chave" certa para acumulá-las...

Dizem que a Negra Maria também está "sobrando" entre os "bacamartes" do quarto parêo em Cordeiros...

Não houve suspensão esta semana. Natal, etc... Tudo "azul" na C. C...

DANTON JOBIM

ADVOGADO

Causas cíveis e comerciais

AV. ERASMO BRAGA, 255

O RÁDIO

ACONTECEU

Ricardo Galeno



O jornalista Mata Machado, redator do programa "Tribuna Política", que vai ao ar através da onda da Rádio Globo, foi agredido há dias pelo sr. Henrique Tavares, diretor-superintendente da dita emissora, pelo simples fato de ter radiofonizado um fato inédito em que envolvia a figura do brigadeiro Eduardo Gomes.

A propósito, o ilustre "radio-man" prestou as seguintes declarações à reportagem: — Desde 1937 venho trabalhando em rádio, sendo que há quatro na Rádio Globo, sempre gozando da máxima confiança dos seus proprietários. Mantive ali, durante dois anos, o programa "Reação ao Presidente", onde diversos casos eram levados ao conhecimento do chefe do Governo, em forma de bilhete por mim mesmo lido ao microfone. Desde a abertura do Congresso, em 1946, venho fazendo a crônica radiofônica das sessões, mantendo os comentários em nível elevado. Posso dizer sem vaidades, que esses programas concorreram de maneira efetiva para fazer o bom nome que a Rádio Globo destruiu hoje. Em julho do corrente ano inaugurei o programa "Tribuna Política", também destinada a focalizar os assuntos mais importantes nesse setor.

— Outro dia, lendo os jornais, tomei conhecimento da manobra como agiu o brigadeiro Eduardo Gomes no caso de uma passagem por ele concedida a um soldado. Porque se tratasse de um fato inédito e tendo em vista que o brigadeiro é um candidato natural à presidência da República, radiofonizei-o, com o concurso do "cast" de teatro da emissora. Limitei-me a relatar o episódio, sem comentário de qualquer espécie.

Mal acabou o programa, recebi a informação de que o sr. Henrique Tavares, diretor-superintendente da rádio, me chamava ao seu gabinete. Com grande surpresa, o sr. Tavares me recebeu com quatro pedras na mão, dizendo, de início, que eu havia cometido uma cachorrada. Revidei a afronta, porque quem comete cachorrada só pode ser cachorro. O sr. Henrique Tavares, que até então sempre me tratara com toda a consideração, investiu contra mim, agredindo-me, o que deu lugar à intervenção de diversos colegas.

— Foi o que houve e repito que o caso me surpreendeu, pois entre nós sempre houve o máximo respeito. Surpreendeu-me ainda o fato do incidente haver nascido de uma radiofoniação onde era focalizada a personalidade do brigadeiro Eduardo Gomes. E conclui fazendo vários comentários sobre a radiofoniação e sua posição em face do brigadeiro.

CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

Tabela para o pagamento de juros do 2.º semestre de 1949

A entrada nas bancadas só será permitida das 11.30 às 14.30.

1.ª CHAMADA

Letras Janeiro de 1950

Bancos .. 2. 3. 4. 5. 6

A .. 9

A.B.C.D. .. 10

B.C.D.E.F.G. .. 11

H.I.J. .. 13

E.R.G.H.I. .. 13

J.K.L. .. 16

K.L.M.N. .. 18

M.N.O. .. 18

O a T. .. 19

P a V. .. 20

U a Z. .. 23

2.ª CHAMADA

A a I. .. 24

J a Z. .. 25

3.ª CHAMADA

A a Z. .. 26.27.30.31

As listas só serão atendidas nos dias e horas marcados.

Os grs. procuradores dos possuidores de apólices devem atender ao disposto nos arts. 96 e 97 do Decreto n.º 24.239 de 22 de dezembro de 1947 que regula a cobrança, e fiscalização do imposto de renda.

MERCADOS

CAMBIO

O mercado de cambio tocou ontem, os seus trabalhos em condições satisfatórias e sem modificação nas taxas. O Banco do Brasil encia a

Cr\$ 18 72 sobre Nova York e Cr\$ 52,4160 sobre Londres e compra a Cr\$ 10,35 e Cr\$ 51,4840 respectivamente.

Assim fechou o mercado. Assim fechou o mercado.

O Banco do Brasil afizou ontem as seguintes taxas:

A VISTA

Venda Comd. Cr\$ 18 72 18 35

Compra sulc. 4,3557 4,2807

1.30 argenti-

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS E FINANCEIRAS

VENDAS EFETUADAS ONTEM

Apólices Gerais C.º

18 D. Enls. port. 658,00

191 Idem .. 659,00

22 Idem .. 655,00

10 Idem Caut. .. 640,02

568 Reajust. .. 792,00

450 Idem .. 795,00

800 Idem .. 790,00

178 Idem .. 800,00

3 Idem Cr\$ 500, 350,00

Obrgs.

20 Tes. 1921 .. 830,00

6 Guerra Cr\$ 100, 71,00

3 Idem Cr\$ 200, 142,00

8 Idem Cr\$ 1000, 710,00

27 Idem .. 712,00

3 Idem Cr\$ 5000 3.565,00

5 Idem .. 3.570,00

Apó.

Estaduais:

186 Minas 7 % pt. 619,00

Dec. 1177 .. 175,00

178 Minas 1.ª Serie 143,00

192 Idem 2.ª Serie 145,00

16 Idem 3.ª Serie 146,00

35 Idem .. 146,00

08 S. Paulo .. 214,00

1 Idem .. 216,00

501 Idem Unifor. 745,00

150 Idem .. 748,00

162 Idem .. 750,00

Municipais do D. Federal:

11 Emp. 1931 .. 162,00

Municipais dos Estados:

100 B. Horizonte .. 540,00

Ações

Companhias:

730 Allianz Comer. 700,00

Cr\$ 1.000,00 .. 700,00

300 Brasileira de E. 200,00

Cr\$ 200,00 .. 200,00

3.508 Butia Cr\$ 100, 59,00

5 Eld. Beige Minei

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal .. 193,00

Cristal amarelo .. 177,10

Mascavo .. 161,20

Mascavinho .. 173,90

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 130,00 a 132,00

Tipo 4 .. 176,00 a 178,00

Fibra média:

Tipo 3 .. 170,00 a 172,00

Tipo 5 .. 155,00 a 157,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 160,00 a 162,00

Tipo 5 .. 153,00 a 155,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Abri .. 149,00 147,50
Malo .. 151,00 S/C
Vendas 1.500 sacas. Merc.
do calmo.

AÇUCAR

Funcionou ontem, esse mer.

cado sustentado e com os

preços inalterados.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco cristal .. 193,00

Cristal amarelo .. 177,10

Mascavo .. 161,20

Mascavinho .. 173,90

ALGODÃO

Regulou, ainda ontem, o mer

cado de algodão calmo e com

os preços inalterados.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3 .. 130,00 a 132,00

Tipo 4 .. 176,00 a 178,00

Fibra média:

Tipo 3 .. 170,00 a 172,00

Tipo 5 .. 155,00 a 157,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 160,00 a 162,00

Tipo 5 .. 153,00 a 155,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 146,00 a 148,00

Fibra curta:

Tipo 3 .. 153,00 a 155,00

Tipo 5 .. 148,00 a 150,00

Fibra curta:

A Equitativa é a única que pro-
porciona sorteios mensais em
dinheiro aos seus segurados

Diário Carioca

A Equitativa dos Seguros Unio-
do Brasil opera em todas as
modalidades de seguros de vida
há cinquenta anos

ANO XXII

RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 28 DE DEZEMBRO DE 1949

Nº 6.59

MEDIDAS ENÉRGICAS DA COMISSÃO DE PREÇOS PARA ACABAR COM A COBRANÇA DE "LUVAS"

INDICAÇÃO APROVADA E ENCAMINHADA À CCP SERÁ OUVIDO O PREFEITO ANTES DA DISCUSSÃO PELA C. C. P.

A Comissão de Preços do Distrito Federal aprovou ontem uma indicação do representante da Prefeitura sobre a cobrança de "luvas" aos inquilinos pelos proprietários de imóveis, nesta capital e nas dos Estados.

A proposta, aprovada unanimemente, será encaminhada à Comissão Central de Preços, ouvido primeiro o prefeito, a fim de que esse órgão central considere devidamente o assunto.

INTERFERÊNCIA DO GO- VERNO

O autor da proposta, sr. Felipe Quintana, declarou que somente com a interferência do governo seriam obtidos resultados satisfatórios nessa matéria. Lembra que, não obstante terem sido criadas as comissões de preços para

evitar a alta do custo de vida no país, as providências até agora tomadas a respeito das "luvas" não deram nenhum resultado. No entanto, se for adotado um sistema que evite a cobrança ilegal de tais "luvas" os proprietários não poderão alegar qualquer prejuízo, visto que lhe é garantido o pagamento do aluguel mensal que for arbitrado para o seu imóvel.

DEZ PARAGRAFOS

A indicação oferece um esboço geral de como se deverá proceder para a obtenção do objetivo visado. São dez parágrafos, ao que se supõe, dispondo sobre o mecanismo que será observado e indicando os órgãos que deverão ficar responsáveis pela sua execução e fiscalização.

Abatido a Tiros um Traficante da Maconha na Praça Mauá

Visto o Assassino Por Um Mensageiro —
Fugiu Num Carro Dirigido Por Uma Loura
— Reporteres e Policiais Na Pista do Matador

Domingos Lopes da Silva, de 46 anos de idade, marítimo foi abatido, ontem, com 2 tiros de revólver que o atingiram na altura do coração.

O crime ocorreu cerca das 21.30 horas, na rua Sacerdote Cabral, frente ao número 48, sede de uma casa bancária e teve como única testemunha, Rodolfo Lopes, mensageiro da "United Press".

Disse esse rapaz que aquela noite, quando se dirigia para um jornal matutino, viu um homem branco, de estatura superior à mediana, trajando calças marrons e camisa clara, possivelmente de cor branca, disparar uma arma sobre o marítimo e depois, embarcar num automóvel que por ali passava, lentamente.

te, dirigido por uma mulher de cabelos louros.

O comissário Yolanda, do 3º D. P., encontrou nos bolsos do morto, a importância de Cr\$ 20.50, um "cartucho" contendo maconha e uma agenda com endereços, entre eles o de um funcionário do D. F. S. P., cujo tipo coincide com o descrito pelo mensageiro da "United Press".

A reportagem, examinando os objetos, encontrou o telefone de uma mulher, na Ursa, a qual se sabe manter relações amorosas com o policial, cujo nome consta da agenda, e ainda mais tem os cabelos louros.

Foram iniciadas diligências para elucidar esse crime.

Tudo indica que dentro de alguns dias será encontrada a sua solução.

DEDUZIAM DEZ CRUZEIROS DO PAGAMENTO DOS FUNCIONARIOS

Inquerito Para Apurar Irregularidade Praticada Pelos Pagadores da Polícia

Anteontem começou o pagamento do abono na Tesouraria da Polícia. Como, porém, os pagadores não tivessem sido atingidos pela medida beneficentária, pois percebem vencimentos superiores à letra K, resolveram eles, cu por pilhé-

ria ou por ignorância, deduzir dez cruzeiros dos vencimentos de cada um dos funcionários.

Diante, porém, da onda que se formou nos corredores da Chefatura, os pagadores acharam de bom alvitre suspender o "expediente", passando, então, a entregar as importâncias integrais aos funcionários.

Chegando porém o fato ao conhecimento do general Lima Câmara, este mandou apurar o conveniente em inquérito, ontem mesmo iniciado, presidido pelo delegado Cristiano Cardoso, do 3º Setor de Fiscalização.



PRIMEIRA MISSA AEREA DO CARDEAL-ARCEBISPO DO RIO DE JANEIRO — O cardeal Jaime de Barros Câmara disse a sua primeira missa aérea ao entardecer do dia seis do corrente, quando o Bandeirante da Panair se aproximava de Dakar, a 5.000 metros de altura. Os operários daquela empresa de aviação prepararam o altar para que se realizasse a cerimônia em pleno vôo. Tanto a missa como as confissões, comunhões e demais ocorrências deste acontecimento foram filmadas, devendo o caluário ser lançado simultaneamente, ainda esta semana, em todas as capitais do Brasil. Na foto, um aspecto da missa celebrada pelo cardeal.



NATAL NA SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES — Realizou-se ontem, com início às 15 horas, na Quinta da Boa Vista, conforme antecipamos, a distribuição de roupas, brinquedos e outras utilidades, mandadas realizar pela Superintendência de Transportes da Prefeitura do Distrito Federal aos filhos dos seus servidores. Dirigiu o serviço o capitão Joaquim Couto e as fotos acima mostram dois aspectos do início da distribuição.

Polvo Estrangeiro Pelo Dobro do Preço Alcançado no País Pelo Artigo Nacional

Refresco de Coco Sem Alteração de Preço — Média e Cafezinho Sob os Cuidados do Representante Dos Consumidores — Decisões Tomadas Ontem Pela Comissão de Preços do Distrito Federal

Na sua reunião de ontem, a Comissão de Preços do Distrito Federal tabelou o polvo do processo de elevação do preço da média e do cafezinho.

POLVO E FESTEJOS

Atendendo a uma proposta do representante da indústria, sr. Joaquim Ribeiro da Luz, o plenário adotou o preço de Cr\$ 35.50 para cada quilo de polvo estrangeiro entregue ao consumidor pelos varejistas.

O proponente obteve a anuência de seus pares, argumentando tratar-se de um artigo importado para ser consumido somente durante os festejos do fim do ano. Ficou assim o polvo equiparado a artigos de Natal.

Anistia de Menores Transviados

Em comemoração do Ano Santo e por solicitação do diretor do Serviço de Assistência a Menores do Ministério da Justiça, concedeu o Juiz Substituto da Vara de Menores, perdão a 144 menores transviados primários de bom comportamento e internados há mais de seis meses nos vários estabelecimentos de recuperação da rede assistencial daquele Serviço.

Todos esses menores anistiados serão enviados às forças armadas ou empregados pela Seção de Colocação e Ajustamento de Menores, continuando, pois, através daquele órgão do S. A. M., a receber o "amparo moral e social do Estado".

Novo Assistente do Presidente do Instituto Nacional do Sal

Em substituição ao sr. Armando Falcão, que foi designado para a presidência do Instituto dos Marítimos, assumiu há dias as funções de assistente administrativo do presidente do Instituto Nacional do Sal o nosso confrade sr. Paulo do Amaral Travassos.

O jornalista Paulo Travassos, durante vários anos exerceu as funções de secretário geral da UNBRA no Brasil.

O polvo nacional está tabelado ao preço de Cr\$ 17.50 o quilo ou seja, está sendo vendido pela metade do preço do produto estrangeiro.

REFRESCO DE COCO

Contra o voto do delegado da indústria, que pleiteou um acréscimo de 30 centavos no preço do refresco de coco natural, o plenário negou provimento ao recurso dos fabricantes do produto.

Amarrou-se e Depois Seccionou os Pulsos

Depois de se amarrar completamente, o cidadão polonês Glusson Weisskey, de 57 anos, comerciante, residente à rua Moraes e Silva, 104, casa 3, seccionou as artérias dos pulsos com uma navalha.

Uma ambulância do Posto Central de Assistência compareceu ao local, rua Pereira Franco, 115, onde Glusson possui sua casa de negócio, e o transportou para o Hospital de Pronto Socorro, em estado de coma, internando-o a seguir.

Pessoas do conhecimento do negociante estianharam o seu gesto visto que, a sua situação financeira e doméstica aparentam ser de prosperidade.

Exportação de Laranjas da Safra de 1949

Terminou, praticamente, a safra de laranjas destinadas a exportação, no corrente ano.

Segundo estatística do Serviço de Economia Rural, do Ministério da Agricultura, até 30 de novembro, foram exportadas 2.033.772 caixas daqueles citrinos, sendo 1.712.183 caixas pelo porto do Rio de Janeiro e 321.589 pelo de Santos.

No ano próximo passado a exportação do citrino pelos dois portos aludidos atingiu a soma de 2.757.932 caixas, sendo 2.418.041 exportadas pelo porto do Rio e 339.891 pelo de Santos.

Confrontando os dados estatísticos, verifica-se que houve um decréscimo de 724.160 caixas na exportação do ano corrente. Há ainda, nos frigoríficos, alguns milhares de caixas aguardando destino.

Alegrou-se, ao repelir a pretensão alista, que os interessados não fizeram prova de que estão realmente obtendo lucros insuficientes.

MÉDIA E CAFEZINHO

O processo sobre o aumento da média e do cafezinho, encaminhado à C.P.D.F. pela C.C.P., foi distribuído ao sr. Edgar Moura, representante dos consumidores, para ser relatado o mais rapidamente.

O Sindicato do Comércio Hoteliro defende o preço de Cr\$ 0,80 para a média e de Cr\$ 0,50 para o cafezinho.

TIMBAUBA DA SILVA ADVOGADO

Criminal, cível, periciais
OUVIDOR 139, 2º Sala 25
TEL. 42-8958
Diariamente das 7 às 14 horas

VÁRIOS FATOS POLICIAIS

ATROPELADOS

O auto particular chapa n. 10-31-89, quando trafegava na avenida com grande velocidade, na esquina da rua Tucuman, atropelou um homem de cor branca, de 25 anos presumíveis.

A vítima foi recolhida por uma ambulância e conduzida para o Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer, ao dar entrada.

O cadáver do desconhecido, pois não foi encontrado nenhum documento que o identificasse, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

AGRESSORES

Na madrugada de ontem, o artista Rutinho Marques Rodrigues, de 34 anos, pardo, casado, mais conhecido pelo vulgo de "Bom Mulato", residente à rua Nilo Peçanha n. 108, quando tentava beber sem pagar na "Taberna da Glória", foi agredido a socos pelo negociante Luiz Alvares Gonzalez, sofrendo escoriações pelo corpo. "Bom Mulato", depois

de receber os socorros na Assistência, foi removido para a delegacia do 4º distrito policial.

DESASTRES

O auto-caminhão chapa n. 6-68-43, quando trafegava na rua da Marquês de Abrantes, ao chegar na esquina da rua Paraná, impressionou-se com o encontro ao bonde linha 4. Praia Vermelha, a motocicleta chapa 718, ocupada por Valdir Gouveia, de 25 anos, garçom da "Taberna da Glória", residente à rua Professor Pizarro n. 62-A, e Eduardo Benfante, de 35 anos, solteiro, empregado da "Boite" Night and Day, domiciliado à rua Marquês de Abrantes, 115, ap. 503. Ambos sofreram fratura da coxa e foram removidos para o Hospital de Pronto Socorro, em estado de choque.

O outro ferido foi o ajudante de caminhão Elidio Delfim, de 20 anos, solteiro, morador à Ladeira dos Guararapes n. 82-A, que recebeu contusões e escoriações generalizadas.

ACIDENTES

O operário Antônio José Guimarães, brasileiro, branco, de 16 anos de idade, residente à rua Golaz n. 414, quando se encontrava ontem na plataforma da estação Pedro II, caiu ao leito da via-férrea, sendo colhido por um trem.

A vítima, que sofreu esmagamento do pé direito e fratura exposta da coxa do mesmo lado, foi internada no Hospital de Pronto Socorro, onde veio a falecer logo depois.

ROUBOS E FURTOS

Ao comissário do serviço na delegacia do 5º distrito policial queixou-se o negociante Manuel Machado, comerciante em Golaz, que do interior do caminhão chapa 2-11-35, daquele Estado, estacionado no Largo dos Freixas, lhe furtaram o paletó contendo num dos bolsos a importância de 2.000 cruzeiros, documentos, fotografias e um título de legado de polícia que lhe fora fornecido pelo governador de Golaz.

O CRIME ABONO POLICIAL TIMBAUBA

Muito embora a energia com que vem dirigindo o Departamento Federal de Segurança Pública, procurando afastar dos quadros policiais elementos cujo procedimento não está de acordo com os preceitos estabelecidos nos textos legais, o general Lima Câmara não pôde ainda eliminar do órgão que superintende todos aqueles que se aproveitam das funções que desempenham para a prática de atos que repugnam.

Ainda agora um caso desses acaba de vir a público, não só através de comentários feitos nos corredores da Polícia Central, como até mesmo em notas publicadas pelos jornais, que dão ao acontecimento uma feição bem grave.

O caso diz respeito com o pagamento do abono de Natal aos servidores policiais, que teve início antontem, na pagadoria daquele órgão.

Cada um dos servidores, ao receber a importância relativa a cem ou cinquenta por cento de seus vencimentos, segundo o padrão a que pertenciam, notava que havia sempre a falta de dez cruzeiros no total a que tinha direito.

Por que esta diferença? Por que esta falta, se o abono está isento de qualquer desconto de imposto?

Os interessados, a princípio, não atinaram com a coisa em face da alegação de que recebiam o abono tão esperado e que vinha ainda a tempo de permitir à família festejar a estrada de 1950.

Alguém resolveu interpor os pagadores a respeito da quebra dos dez cruzeiros. Sabem

os leitores qual foi a explicação dada? Muito simples.

Os dez cruzeiros eram tirados pelos pagadores para benefício dos mesmos, pois não tinham sido beneficiados com o abono.

O fato causou verdadeira surpresa e protestos gerais. Os que tinham sido prejudicados reclamaram a devolução do dinheiro e aqueles que estavam na expectativa de recebimento prepararam-se para impugnar qualquer diminuição no total a que tinham direito.

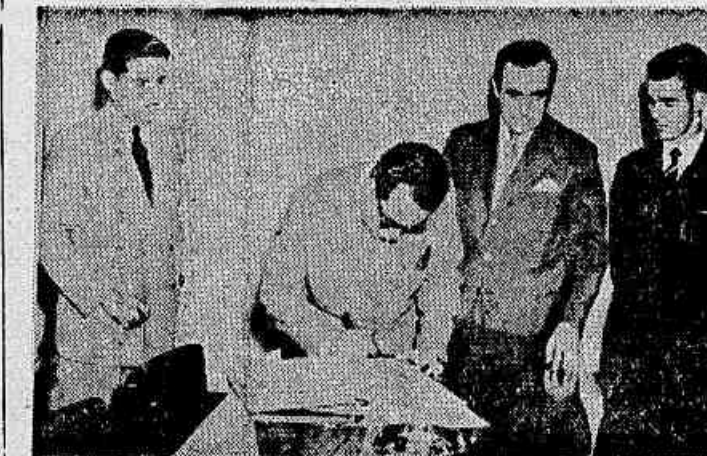
Os comentários, os protestos, chegaram até ao gabinete do chefe de Polícia, onde, naturalmente, se promoveram as providências necessárias.

E só uma providência era cabível: a apuração do gravíssimo acontecimento através dos meios regulares. Foi o que fez o general Lima Câmara, zelando pelo bom nome de sua administração, pela reputação do Departamento Federal de Segurança Pública.

Foi encarregado de apurar devidamente o ocorrido um dos delegados de Setores de Fiscalização, que já iniciou, ao que se diz, o respectivo inquérito.

O caso, além de inédito, testemunha, mais uma vez, a necessidade de um expurgo imediato nos quadros de servidores policiais, e evidencia, ao mesmo tempo, que a admissão de certos funcionários não foi precedida das indispensáveis investigações.

De qualquer forma, o caso é bem doloroso e só serve para dar ao povo uma triste impressão da nossa Polícia.



EMPOSSADO DO NOVO DIRETOR DE PUBLICIDADE DO I.A.P.M. — Teve lugar ontem, no gabinete do presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Marítimos, a posse do escritor maranhense Franklin de Oliveira no cargo de diretor de Publicidade daquela autarquia. Durante o ato, usou da palavra o sr. Armando Falcão, presidente do I.A.P.M., que traçou o perfil do empossado, manifestando a satisfação geral pelo acerto da escolha. Agradeceu o sr. Franklin de Oliveira, tendo falado, em seguida, o sr. França Junior, do gabinete do presidente da mesma entidade.